ANNO XLII. NUMERO 116

SEGUNDA FEIRA 21 DE MAIO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.^os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Carnarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

7 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 34 s. da t.
14 Lua nova aos 38 m. e 58 s. da t.
21 Quarto cresc. as 7 h., 38 m. e 46 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 52 m. e 25 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

21. Segunda. Ss. Marcos e Theopempo b.
22. Terça. S. Rita de Cassia viuv.; S. Quiteria v.
23. Quarta. S. Basilio arc.; S. Desiderio b. m.
24. Quinta. S. Antonio b.; S. Manaham prof.
25. Sexta. S. Gregorio VII p.; S. Albano p. m.
26. Sabbado. S. Eleuterio p. m.; S. Heraclio m.
27. Domingo. S. João d. m.; S. Ranulfo m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente de 17 de maio de 1866.

Officio ao Exm. general commandante das armas.—Queira V. Exc. informar sobre o que allega José Pereira de Alcantara do O' no incluso requerimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Estando em termos o pret junto em duplicata e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez das praças do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital aquartelado para o serviço da guarnição da praça.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o pret junto em duplicata, que me remetteu o marechal commandante das armas em officio de hontem, sob n. 740, afim de que não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez, das praças do deposito.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que segundo constou de participação da secretaria de estado dos negocios do imperio de 27 de abril proximo findo, foi nomeado por decreto de 30 de dezembro do anno passado, o padre Felix Barreto de Vasconcellos, professor da cadeira de latim do curso preparatorio da Faculdade de Direito desta cidade.

Dito ao mesmo.—Tendo o Exm. prelado diocesano concedido nesta data ao padre Dr. Antonio da Cunha e Figueiredo, lente de instituições canonicas do seminario de Olinda, um anno de licença para tratar de sua saude; assim o communico a V. S. para que pague ao referido lente os vencimentos que lhe competirem nos termos do decreto n. 3,073 de 22 de abril de 1863.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que expoz no incluso requerimento o professor publico de instrucção primaria da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goianna, Virgilio Vieira da Costa Pinto, recommendo a V. S. que mande pagar ao supplicante a quantia que se lhe estiver a dever relativamente ao expediente de sua aula, a contar de novembro do anno proximo passado e na razão de 15$025 mensaes, por ter sido ella contemplada na respectiva tabella como de 1ª classe, segundo consta da informação ministrada a esse respeito pela directoria geral da instrucção publica em 9 do corrente sob n. 97.

Dito ao mesmo.—Constando de officio junto por copia que me dirigio hontem o chefe da repartição das obras publicas haver o empreiteiro do calçamento desta capital executado durante o mez de abril ultimo serviço correspondente a 16:283$680, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que em vista do competente certificado mande pagar esta quantia ao mencionado empreiteiro.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—A V. S. sera apresentado o menor Themoteo José Braga para que o faça alistar na companhia de aprendizes marinheiros se estiver nas condições do respectivo regulamento.

Dito ao Dr. juiz de direito de Garanhuns.—Autoriso Vmc. a contratar com pessoas idoneas nos termos do officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas de 14 do corrente, do qual lhe remetto copia, a obra dos açudes que de conformidade com a lei provincial n. 625 se tem de construir nessa comarca nos lugares indicados pela camara municipal da villa do Buique no officio de 13 de abril ultimo, tambem por copia incluso, trazendo Vmc. ao meu conhecimento o termo de contrato para definitiva approvação.

Dito ao juiz municipal 1º supplente do termo do Bom-Conselho.—Não tendo funccionado o conselho municipal de recurso desse termo na 3ª dominga de abril ultimo, segundo me participou o pro-presidente da camara municipal em officio de 21 daquelle mez, e competindo a Vmc. presidi-lo em vista do que declara o art. 34 da lei de 19 de agosto de 1846, recommendo-lhe que de conformidade com a lei faça a respectiva convocação e reuna o referido conselho no dia 22 de junho proximo vindouro que para isso fica designado.—Neste sentido officiou-se ao pro-presidente da camara municipal do Bom-Conselho.

Dito a camara municipal do Recife.—Attendendo ao que me requereu Francisco Mendes Martins, arrematante da obra da Ribeira e açougue da freguezia da Boa-Vista, e tendo em vista o que informou a camara municipal do Recife em officio de 4 de abril ultimo, sob n. 25, autoriso a mesma camara a indemnisar o supplicante da quantia de 555$, como accrescimo de trabalho e maior porção de madeira e material que empregou na execução da referida obra.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Faça Vmc. alistar no corpo sob seu commando os paisanos Marcellino Paes Barreto e José Pedro Nunes, que foram considerados aptos para isso em inspecção de saude.

Dito ao gerente da companhia *Pernambucana*.—Pode Vmc. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Parahyba*, no dia 22 do corrente, a hora indicada em seu officio de hontem datado.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do director geral interino da instrucção publica de 9 do corrente, sob n. 98, resolve nomear o bacharel José Eustaquio Ferreira Jacobina, para delegado litterario da freguezia da Boa-Vista desta cidade.—Communicou-se ao director geral.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 19 de maio de 1866.

ORDEM DO DIA N. 229.

O marechal de campo commandante das armas, faz certo para conhecimento da guarnição e fins convenientes, que a vice-presidencia resolveu por portaria de hontem datada, nomear para servir em commissão no 1º corpo provisorio, o Sr. capitão aposentado do corpo de policia desta provincia José Pereira Teixeira.

(Assignado.)—*Francisco Sergio de Oliveira*.

Está conforme.—*Estevão José Ferraz*, tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

29 de abril de 1866.

— A senhora D. Maria do Carmo Osorio, creio que de Coimbra, publicou uma traducção da *Historia da vida de Nosso Senhor Jesus Christo* pelo padre Ligny.

No *Tribuno Popular*, fôlha conimbricense de 25 deste mez, vem uma carta do Sr. Antonio Feliciano de Castilho agradecendo-lhe aquella traducção. Aquelle mesmo distincto escriptor enviou uma carta notavel ao director geral da instrucção publica o Sr. Adrianno de Abreu Cardoso Machado, a respeito do importante legado do Sr. conde de Ferreira, (do Porto) de que julgo ter-lhe dado noticia na minha ultima. E' uma verba destinada á construcção de 120 casas de escola, cujo dispendio não seja inferior a 1:200$ para cada uma; a municipalidade do Porto e testamenteiro do generoso doador, convidaram o Sr. Adriano Machado para ir aquella cidade, afim de concordarem nos meios de pôr em pratica aquelle civilisador pensamento.

A instrucção publica, e principalmente a primaria occuparam desta vez na casa electiva 10 dias de discussão no respectivo capitulo do orçamento resultando approvar-se o que estava, que é uma copia fiel do que se votou o anno passado com insignificantes alterações. Não passou tudo de conversa, mas conversa altamente instructiva.

No *Jornal do Comercio* do 26 e 27 do corrente (ns 3754 e 3755) encontra-se um trabalhar serio a respeito de um instituto interessante, que é a escola normal primaria de Lisboa, cujo director é Luiz Felippe Leite. Nesses artigos se transcrevem trechos de discursos do deputado João de Andrade Corvo. Já na minha anterior lhe fallei desse monumental discurso, que occupou tres dias a attenção da camara. E escola normal, parca em resultados, pois só tem habilitado um pequeno numero de mestres, por isso que o seu quadro é em extremo limitado, não é um estabelecimento a suprimir mas a reformar, e desde já se poderia cuidar da sua reforma, sem mais autorisações do que aquellas que ja tem o governo com as leis e regulamentos em vigor. Podia alli habilitar-se o pessoal que de futuro e dentro em pouco terá de constituir o pessoal ensinante nas escolas normaes, districtaes, que é urgente estabelecer; e pode-se igualmente habilitar alli o pessoal de inspectores de instrucção primaria que vão ser precisos, logo que a inspecção até hoje nulla, se converta em realidade e facto positivo. Os candidatos a estes lugares devem ser tirados d'entre os actuaes professores primarios que mais prova de intelligencia e zelo tenham dado. Estes candidatos, com um anno de residencia na escola normal, ou dous, se o governo o julgar necessario, podem fornecer optimos inspectores, e bons professores para as escolas normaes districtaes. Rogo aos meus amigos que transcrevam aquelle artigo (dos dous numeros indicados) por que tenho razões para saber que ahi serão lidos com interesse. Eu pessoalmente estou em divida de esclarecimentos sobre aquella escola a alguns cavalleiros muito respeitaveis por sua posição official nesse imperio, e por seus dotes pessoaes e illustração que me tem feito a honra de m'os pedir. Em quanto o tempo me não permitte desempenhar-me como devo, folgaria de que esse artigo, muito exacto lhes fosse presente, e creio que não deixara' igualmente de interessar aos meus compatriotas, sempre attentos a tudo que nos pertence. Espero que esse artigo seja acompanhado de outro sobre o mesmo sympathico assumpto.

Pedindo desculpa pela digressão, direi que o discurso do Sr. Corvo é um grande reclamo e um compendio de curiosos dados e substanciaes reflexões acerca do estado presente da nossa instrucção publica e mormente da primeira. Os discursos dos deputados Carlos Bento da Silva, José Dias Ferreira e José Luciano de Castro, tambem são altamente instructivos sobre o assumpto. O do Sr. Pereira Dias tambem merece mencionar-se, mas de tudo isto, nada de positivo se concluio. O ministro do reino, respondendo por vezes, e sempre circumscripto em um laconismo rigoroso, approvou em globo as idéas expendidas por aquelles oradores, concordou com a necessidade de se tratar da reforma do ensino popular e do desenvolvimento da instrucção do sexo feminino, deixou conceber a esperança de que na proxima sessão legislativa (para 1867) se occuparia a camara ampla e efficazmente deste objecto, allegou os poucos meios, e nada mais fez, apezar das formaes promessas que na falla do throno, por occasião da abertura do parlamento em janeiro d'este anno se liam, e das significativas phrases que S. Exc. soltou em diversas reuniões de deputados da maioria.

Diz que o projecto que se devia ter apresentado ao parlamento esta' affecto ao conselho geral de instrucção publica. E porque não sahio este trabalho a tempo e a horas?

Altos misterios do *dolce farniente*, que só os illustres conselheiros poderão explicar. Por isso na camara este anno se clamou que se devia acabar com aquelle conselho, e com os muitos conselhos de que os ministerios estão rodeados. Amplie-se o conselho de estado, disse um dos oradores, reparta-se em secções, submettam-se-lhe, como corpo consultivo as propostas de lei mais importantes, e para as formular junto dos ministros, lá estão as direcções nos ministerios.

Façam isto como entenderem, mas faça-se, porque é pouco airoso não se fazer o que se promette, quando solemnemente se tem promettido.

— Publica o *Diario* um mappa estatistico das cadeiras de instrucção primaria creadas no reino até ao ultimo de dezembro de 1865:

		sexo masc.	sexo fem.	total.
Existem em 31	1854	1,147	53	1,200
Creadas em...	1855	75	16	91
«	1856	73	18	91
«	1857	63	14	77
«	1858	49	20	69
«	1959	54	18	72
«	1860	26	10	36
«	1861	57	23	80
«	1862	55	17	72
«	1863	21	16	37
«	1864	66	21	87
«	1865	77	17	94
		1,763	243	2,006

Estas 2,006 escolas classificam assim por districtos:

Aveiro........	124	Horta..........	33
Angra..........	33	Leiria..........	87
Beja...........	69	Lisboa..........	170
Braga..........	102	Ponta Delgada..	29
Bragança.......	105	Portalegre......	64
Castello Branco..	94	Porto...........	132
Coimbra........	134	Santarem.......	94
Evora..........	48	Vianna..........	73
Faro...........	53	Villa Real.......	130
Funchal........	36	Vizeu...........	219
Guarda.........	177		

Suppondo numeros redondos, a população do reino 4 milhões de habitantes, temos que por cada 2,000 habitantes ha uma escola de instrucção primaria.

Assim em

Vianna ha uma escola	para	2,700	habitantes	pp.	
Braga	«	«	3,300	«	«
Porto	«	«	2,900	«	«
Bragança	«	«	1,300	«	«
Villa Real	«	«	1,500	«	«
Aveiro	«	«	2,000	«	«
Coimbra	«	«	2,000	«	«
Vizeu	«	«	1,550	«	«
Lisboa	«	«	2,600	«	«
C. Branco	«	«	1,700	«	«
Leiria	«	«	1,900	«	«
Santarem	«	«	1,850	«	«
Portalegre	«	«	1,400	«	«
Evora	«	«	1,850	«	«
Beja	«	«	1,850	«	«
Faro	«	«	2,900	«	«
Angra	«	«	2,200	«	«
Horta	«	«	1,900	«	«
P. Delgada	«	«	3,600	«	«
Funchal	«	«	2,800	«	«

Assim vemos que por dados aproximados o districto aonde ha menor numero de escolas é o de Ponta Delgada e que abaixo da media se encontram tambem os de Braga, Funchal, Faro, Lisboa, Porto e Vianna do Castello.

Vê-se tambem que o districto onde ha, proporcionalmente, mais escolas é o da Guarda, seguindo-se-lhe logo o de Bragança, Portalegre, Villa Real e Vizeu.

— Na folha official vem tambem publicada uma portaria autorisando a distribuição de 34:529$300 que a junta geral da bulla da cruzada vai fazer pelos seminarios das seguintes dioceses:

Algarve.........	2:200$000
Angra...........	1:700$000
Aveiro..........	1:400$000
Beja............	1:660$000
Braga...........	2:500$000
Bragança........	2:357$700
Castello Branco....	282$000
Coimbra.........	1:800$000
Elvas...........	200$000
Evora...........	700$000
Funchal.........	1:400$000
Guarda..........	1:000$000
Lamejo..........	1:900$000
Leiria..........	1:030$000
Lisboa..........	2:000$000
Pinhel..........	580$000
Portalegre......	1:000$000
Porta...........	4:500$000
Vizeu...........	3:200$000

No anno lectivo de 1864—1865 frequentaram os differentes seminarios 1,704 alumnos, que foram leccionados por 144 professores.

Na discussão do orçamento, que tem continuado na camara dos deputados, alguns assumptos importantes, a proposito dos respectivos capitulos d'elles se tem tratado, mas tão sómente como expansão de bons alvitres por parte de varios deputados. Devo citar-lhes na discussão do orçamento do ministerio da justiça, a falla do Sr. Gavicho, sobre a necessidade de comprehender na desamortisação dos bens de mão morta os passaes, de que seus parochos auferem lucros enormissimos, quando junto d'estes, outros parochos apenas recebem uns poucos de mil reis pelos serviços que prestam como pastores de almas confiadas ao seu cuidado; quando junto d'estes estão os pobres coadjuctores, que recebem apenas, termo medio uns cincoenta e tantos mil reis (annuaes), com que se pretende pagar serviços que tem a fazer um homem que está encarregado de parochiar uma freguezia.

Como se póde mesmo fazer prosperar a agricultura, e tirar os resultados que hão de rir da desamortisação da terra, sem estender essa desamortisação passaes? As derramas, que são outro meio de receita para sustentação do clero, é um imposto designal e vexatorio para os pobres padres, e origem de desintelligencias continuadas com o seu rebanho espiritual.

O pé d'altar e odioso e absurdo, pois chega a ser uma cerimonia disfarçada. Que é pagar pelo baptisado dos filhos, pelos proclamas e pelo casamento, e até mesmo pelas orações resadas pelo descanço eterno dos finados. Morre o chefe de familia, e quanto o parocho devia consolar aquella orphandade, como ministro de uma religião augusto, está orçando a fortuna do morto, para cobrar a quantia que lhe pertence segundo a tarifa, isto é, segundo a tarifa da sua igreja, pois n'ellas ha summa variedade fora da capital?

Tudo isto é mão, observou o illustre deputado, mas o Sr. Barjona de Freitas, o joven ministro da justiça que tantos e tão profundas reformas prometteu quando entrou para o poder, continua a deixar em paz estes e quejandos absurdos, objectando que a reorganisação da dotação do culto e clero depende da divisão parochial, que se não faz, com os elementos destinados a propola, pois as taes commissões comarcãos, como já tive n'uma de minhas anteriores cartas, occasião de expender-lhes, só a força de reiteradas instancias officiaes se resolvem a fazer alguma cousa, essa mesmo é sem garantias de exacidão e imparcialidade.

Além disso é certo que existe em completa desharmonia a nossa divisão territorial, administrativa, judicial, ecclesiastica e militar.

Tal freguezia por exemplo pertence ao bispado de Lamego, está no concelho de tal que pertence ao districto do Porto, quando Lamego, que é a séde do bispado pertence ao districto de Vizeu. Este bispado tem 246 freguezias, sendo 164 no districto de Vizeu, 58 no da Guarda, 24 no de Aveiro.

— Os administradores do caminho de ferro de leste e norte publicaram no *Jornal do Commercio* um officio que tinham dirigido ao ministro das obras publicas, pedindo um inquerito á empreza declarando que as accusações repetidas no parlamento e no publico contra o caminho de ferro assentam apenas em rumores vagos, ou sobre empressões pessoaes mais ou menos competentes dos viajantes nos nossos caminhos de ferro.

— Diz-se que vai ser nomeado presidente do tribunal da relação de Lisboa, o Sr. Joaquim de Campos Henriques. Este lugar é o que ficou vago por morte do Sr. Julio Gomes da Silva Sanches.

No *Diario de Lisboa* (folha official de 25 do corrente mez), entre as concessões de varias condecorações portuguezas em fevereiro deste anno, encontra-se a commenda da ordem militar de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa ao subdito brasileiro, o Sr. João Gomes de Carvalho, fidalgo cavalheiro da casa real, em attenção ao seu merecimento e mais circumstancias, e como testemunho de consideração e apreço. (Desta lhe dei noticia opportunamente.)

Encontra-se tambem a mercê de igual commenda ao encarregado de negocios do Brasil em Madrid, o Sr. Antonio José de Araujo Gondim, em attenção ao seu merecimento e qualidades, e como testemunho da real munificencia.

Com o grão de cavalheiro de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, o Sr. Manoel Luiz Viraens, subdito de S. M. o Imperador do Brasil, em attenção as suas circumstancias e como testemunho do apreço pelos serviços que tem prestado a alguns subditos portuguezes estabelecidos na cidade do Recife, provincia de Pernambuco.

A mesma graça foi concedida ao Sr. Theodorio Borges Diniz, bacharel formado em medicina, em attenção ao seu merecimento e mais circumstancias, e como testemunho da real munificencia pelos actos de philantropia e generosidade praticados em proveito de seus compatriotas residentes na cidade do Rio de Janeiro.

— No dia 29 do corrente pela 1 hora da tarde, haverá recepção em grande gala no paço d'Ajuda, por ser o anniversario da authorga da carta constitucional da monarchia portugueza por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro IV, de gloriosa recordação.

— O banco de Portugal, abaixou o desconto de 7, a 6 por cento.

— A 21 do corrente foi assignada em Madrid, uma convenção entre Portugal e Hespanha, estabelecendo as attribuições dos respectivos agentes consulares, e os direitos civis dos subditos das duas nacionalidades residentes nos dous paizes.

— Este anno tem sido fatal para as actrizes em Lisboa. Está sacramentada a actriz Ernestina do theatro do Principe Real, que adoeceu gravemente de substancias venenosas que tomou para suicidar-se. Diz-se que o motivo de tão funesta resolução foram zelos.

— Corria hoje que o Sr. Francisco Palha pedira a exoneração do lugar de commissario regio do theatro normal.

Ignoro quaes foram as causas desta decisão do benemerito commissario, que tantos serviços tem prestado á arte e aos artistas naquelle lugar.

— Os incendios e explosões tem-se succedido com uma abundancia nestes ultimos dias, que não ha talvez memoria aqui de tantos sinistros destes em tão pouco tempo.

De Braga em data de 22 escrevem a uma folha de Lisboa que ha dias em Travassos, concelho da Povoa de Lanhoso houvera uma explosão de polvora, deixando 3 pessoas horrivelmente mutiladas e em perigo de vida.

— No dia 26, das 8½ para as 9 horas da manhãa, arrebentou a caldeira da machina a vapor na fabrica de lanificios de Acrentella, concelho do Seixal, ao sul do Tejo, em frente da capital. Ficaram queimados o encarregado da machina André do Carmo e o seu ajudante.

— De Melgaço, em 23 deste mez dizem que no dia 20 pelas 8½ da manhãa ouviram os habitantes da povoação de S. Gregorio da Raia naquelle concelho uma espantosa detonação, vendo pouco depois brilhar no horisonte o sinistro clarão de um incendio. Era uma medonha explosão de polvora no bello estabelecimento do Sr. José Augusto da Cruz, explosão que fez voar o tecto da casa, destruindo os alicerces e reduzindo tudo a cinzas.

Na occasião da explosão estava o Sr. J. A. da Cruz tratando da venda de 20 @ de polvora com dous hespanhóes. A este horrivel sinistro em que pereceram os Srs. Cruz e Joaquim Julio Lopes, seu amigo, os dous hespanhóes, quatro creanças e uma pobre mulher, ficando ainda horrorosamente mutiladas e em perigo de vida varias outras pessoas, seguio-se uma scena consternadora. As mulheres choravam e arrancavam os cabellos de desesperação inclinadas sobre os cadaveres carbonisados de seus infortunados filhinhos.

As familias das victimas corriam por todos os lados vertendo prantos, quasi loucas, e por toda a parte se ouviam lastimas, suspiros e exclamações pungentes.

As creanças que falleceram eram de uma aula primaria que havia por uma e se mais tarde fosse, mais teriam perecido.

A cabeça do Sr. Cruz foi achada a 20 metros de distancia do tronco.

Os destroços da casa incendiada foram parar a distancia consideravel, e os predios visinhos padeceram grandes destroços.

— De Tortozendo communicam o seguinte ao *Pharol da Beira*:

« A' meia noute do dia 4 do corrente mez, em casa de José Joaquim Barata, residente na aldeia de Torzendo, 5 kilometros distante da villa da Covilhã, houve um incendio que horrorisou toda a povoação.

Foram victimas deste desastroso incendio duas meninas filhas do infeliz Barata, das quaes, a mais velha, contava 13 annos, e a outra teria meia idade de sua irmãa.

Morreu juntamente com ellas uma criada. Estas tres victimas, quando foram tiradas da casa incendiada, já eram uns perfeitos cadaveres. Com estas poderam tirar ainda semi-viva, a mulher do dito infeliz, a qual, segundo a opinião dos eruditos, poucos momentos de existencia poderá ter. Esta bôa mãi bem de certo se sacrificou, para vêr se podia salvar suas tenras e mui queridas filhinhas.

O pai tambem empregou todos os esforços para salvar as filhas e sua mulher, porém foram baldados, porque quando ao pé dellas pôde chegar já estavam naquelle deploravel estado. Ficando elle por isso tambem mui maltratado do fogo. A mulher expirou algumas horas depois.

— De Braga escrevem em 13 a um jornal do Porto relativamente a outro horroroso incendio.

Sob a mais desoladora impressão tenho a noticiar-lhe, que da parte do paço archi-episcopal, occupada por todas as repartições publicas, apenas restam as paredes! tudo o mais foi completamente destruido pelas chammas de um immenso incendio!

O fogo principiou, ou antes deu-se delle fé, por cerca de uma hora da noite, e dentro em menos de duas horas era tudo um montão de ruinas!

Pegou na repartição telegraphica, communicou-se immediatamente ao governo civil, que lhe ficava superior, e devastou em seguida todo o resto do edificio, em que se comprehendiam repartição da fazenda, thesouraria, administração do conselho, e cartorio do escrivão de fazenda.

Desta ultima repartição, e daquella do governo civil, não poude salvar-se um unico papel ou documento! do resto tudo pôde subtrahir-se a acção devoradora das chammas, inclusive trinta e tantos contos depositados no cofre central do districto. Do paço archi-episcopal propriamente dito, ardeu a livraria, a cópa, e creio que alguma parte da sala de jantar.

Afortunadamente não ha a lamentar nenhuma perda de vidas; ficaram porém mal feridas algumas pessoas e contusas outras.

No edificio ha ainda fogo, e trabalham as bombas agora que são 4 horas da tarde.

Estiveram presentes ao terrivel sinistro todas as autoridades civis e militares, a excepção do Sr. governador civil, por ter ido hontem para Guimarães assistir a um beneficio no theatro de D. Affonso Henriques, dado em favor do monte-pio dos artistas daquella cidade, para que S. Exc. fôra convidado.

Hoje de manhãa foi-lhe expedido um proprio com a nova do desastroso acontecimento, e duas horas depois entrava em Braga o Sr. Pindella, tristemente impressionado por tão lamentoso acontecimento.

P. S.—São 5 horas da tarde e acaba de succeder uma calamidade.

Uma escada que estava deitada ás paredes do edificio incendiado, quebrou com o peso de quatro homens que, collocados sobre ella, lançavam agua para extinguir o resto do fogo, destes um está a expirar. Que mais virá ainda ?!

Consta mais que ficou completamente reduzida a cinsas toda a livraria da mitra que se compunha de cinco mil e tantos volumes, e a secretaria do arcebispo, onde se achavam documentos de muita importancia.

Quando o fogo invadio todo o edificio e este começou a desmoronar, os gritos do povo, misturados com o crepitar das chammas, echoaram por toda a cidade que presenciava consternada o mais desolador dos espectaculos. Cada janella do palacio era uma lingua de fogo. N'uma palavra, as lavaredas eram tão expessas e elevavam-se tão altas que a meia legua de distancia desta cidade encontraram-se diversos papeis que foram para alli arrojados pela furia do incendio.

Diz o *Bracarense*, que os papeis salvos do incendio do governo civil de Braga estão inteiramente arrecadados no palacio municipal, onde funccionam tambem por emquanto algumas repartições publicas.

Emquanto a estação telegraphica estão os empregados funccionando com apparelhos electricos particulares em Maximinos, em casa do Sr. Bento Miguel, que para isso a prestou.

O mesmo jornal registra a coincidencia de ter sido o incendio que consumio os papeis da repartição de fazenda em 15 de abril, dia em que exactamente faria 20 annos, que o povo invadira a cidade para queimar as *papeletas*!

A junta geral do districto de Braga pedio ao governo que mandasse reedificar o edificio incendiado com as precisas condições para nelle se estabelecerem as repartições publicas. Não se fax a obra com 40 contos.

— O Sr. José Maria Eugenio, par do reino, e provedor da casa pia de Lisbôa, mandou um architecto estudar as praças de Toiros em Hespanha para construir uma nova praça em Lisbôa. Assim, bem longe de se pensar na suppressão deste barbaro divertimento que tanto enthusiasmo as multidões sem illustra-las, vae que mais fortes raizes o consolidaram a capital, e com o seu exemplo aos sabios.

— Estão concluidas as copias dos mappas, memorias e planos geographicos concernentes ao Brasil que existem no archivo militar. Estes trabalhos foram feitos em breve espaço de tempo e com toda a perfeição. São por isso dignos de todo o elogio os desenhadores daquella repartição. As copias compõe grande numero de trabalhos. Vão ser remettidos para o governo do Brasil em troca de trabalhos que dizem respeito a Portugal que existiam nesse imperio, e que já estão no Instituto Geographico para serem entregues no archivo militar, ao qual ficarão pertencendo.

— Os estudantes de Coimbra mandaram fazer em Lisbôa uma corôa de prata no valor de 300$ para offerecerem a gentil cantora madama Volpini.

(Continuar-se-ha.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Chegou sabbado á tarde o vapor inglez *Amazon*, procedente de Liverpool e de Lisboa, adiantando apenas tres dias desta ao vapor francez, alcançando as datas de que foi portador a 1 do corrente.

Na ausencia de missiva de nosso correspondente damos os seguintes extractos do *Jornal do Commercio*:

« Continúa a imprensa de Madrid a occupar-se dos projetos de alliança entre os dissidentes e os progressistas hespanhóes. Um dos jornaes que recebemos, diz a este respeito o seguinte:

« Prosegue com actividade o movimento do partido progressista, trabalhando para a reconciliação definitiva dos Srs. Olozaga e Prim.

« Alem disso, confirma-se a noticia que primeiramente publicamos em relação a um certo accordo, que se havia estabelecido entre o Sr. Rio Rosas e alguns individuos importantes do partido progressista.

« Devemos dizer hoje que essas relações não são da actualidade; que já em janeiro, quando ainda se não havia destruido ostensivamente a boa harmonia entre o ministerio e o Sr. Rio Rosas, tinha este senhor dado alguns passos secretos, para chegar a algumas combinações com os progressistas.

« A intervenção do general Concha nestes trabalhos fez com que tudo se mallograsse, porque os progressistas resistiram a entrar com elle em qualquer especie de accordo.

« Actualmente parece ter-se avançado alguma cousa no caminho da reconciliação e colligação, se bem que afastando-se sempre delle o Sr. marquez da Havana; a estes resultados não são estranhos os artigos que *El Reno* tem publicado, explicando o programma da dissidencia, nem os artigos de *La Reforma* que teem apparecido altamente benevolos ao pastido progressista; por uns e outros se póde julgar a actualidade.

« A esperança que esses trabalhos teem despertado, attribuem alguma mudança repentina e inesperada, que se verificou entre os progressistas a respeito da questão revolucionaria; e não falta quem diga que esta é tambem a causa do abandono em que, faltando a um accôrdo previo, deixaram os progressistas de Madrid os democratas na eleição do deputado provincial.

« Este facto desagradou a' democracia, que resolveu não apresentar candidato na segunda eleição.

« Finalmente, diz-se que não é estranho a estes trabalhos do partido progressista e da dssidencia uma alta personagem, que reside habitualmente no estrangeiro, e que se espera a cada momento em Madride.»

« Aqui estão todos os boatos que, mais ou menos desenvolvidos, se encontram escriptos. A imprensa progressista pretende que sejam manejos ministeriaes as noticias que se espalham no publico; no entretanto deve suppor-se, seja qual for o fundamento d'esses boatos, que o ministerio tem diante de si, alem da opinião publica, a possibilidade de uma colligação contra a sua pratica.

« Nenhuma noticia de maior importancia lemos no correio, que temos presente, relativamente a' Alemanha.

« Assegura-se que o gabinete de S. Petersburgo é um pouco favoravel a idéa da reunião de um parlamento alemão, tendo por base o suffragio universal; e diz-se que a côrte da Russia teme, que acceito no norte o principio do suffragio, seja o imperio moscovita invadido pelas opiniões liberaes, que tanto se desinvolvem actualmente nos estados prussianos, e n'outros pontos da Allemanha.

« Dizem as cartas de Berlin que vai ser apresentada a diéta de Francfort uma proposta, por parte da Prussia, que comprehende os seguintes pontos:

« 1.º—Um parlamento que legisle para toda a confederação, eleito pelo suffragio universal, sujeitando-se os deputados ás determinadas condições legaes;

2.º—Um poder executivo central, tomando parte na sua organisação a Austria, a Prussia, Baviera, reinos de Saxonia, Wutemberg e Anhalt, sem ter conta os differentes pequenos estados;

« 3.º—Estabelecer tres grupos ou divisões militares; a primeira composta da Austria, a segunda da Prussia e dos estados do norte, e a terceira da Baviera e dos estados do sul;

« 4.º—A Prussia e a Baviera pertencerá o commando dos contingentes de tropas dos estados comprehendidos no seu respectivo grupo ou demarcação territorial, assim como da esquadra federal;

« 5.º—Não devendo ter a Austria, segundo este plano, auxiliares permanentes nas tropas dos estados secundarios, e querendo dar-se-lhe uma compensação, a confederação poderá garantir-lhe a integridade das suas possessões;

« 6.º—O parlamento allemão votará os contingentes, assim como os subsidios para o exercito e para a marinha, e todas as leis de caracter geral, em relação a toda confederação.

« Segundo este plano, a Austria terá de contentar-se com a promessa de auxilios, se por ventura o imperio fôr atacado, emquanto, que a Prussia e a Baviera ficarão com o commando effectivo de todas as forças militares.

« Não é facil comprehender o que ha de verdade neste plano, novamente publicado; apparecendo porém differentes apreciações, vê-se de uma dellas que o intuito da Prussia é o desapparecimento dos pequenos estados em seu beneficio, da Baviera e dos estados médios, com exclusão da Austria.

« Temos ainda muito que ver!

« Encontram-se descriptas nas correspondencias de Paris algumas circumstancias, que os seus autores pretendem apresentar, como demonstração da politica que a França se propõe seguir nesta conjunctura.

« Algumas cartas de Paris referem-se a uma conversa recente, que o imperador Napoleão teve com o embaixador da Prussia, na qual se diz não haver occultado a este diplomatico, que a politica seguida pelo conde de Bismark é pouco popular em França.

« Falla-se mesmo de uma demonstração, que parece dever apparecer no corpo legislativo, contra a politica do ministerio prussiano, procurando aproveitar-se uma emenda que deve ser apresentada por alguns deputados conservadores a respeito do projecto de lei, que chama ás armas em França cem mil homens, para cobrir as baixas de 1867.

« Parece que a emenda, reclama a diminuição deste algarismo, tendo assim por fim uma demonstração contra os projectos denunciados pela politica do conde de Bismark.

« Outro correspondente de Paris conta deste modo o encontro entre Napoleão e o embaixador da Prussia.

« Passeava o imperador no campo das corridas a cavallo, de braço dado com o general Fleury. Aproximou-se delles um homem de cabeça branca, e o imperador apertou-lhe a mão; era o conde de Goltz, embaixador da Prussia. Depois de uma animada conversa, separaram-se com estas palavras, dirigidas em voz alta por Napoleão ao diplomatico prussiano: « Fique certo, Sr. embaixador, de que « a opinião publica em França, é completamente « adversa á politica do conde de Bismark. »

« Como noticiador, damos este extracto, lembrando a reserva que a França tem mostrado desde que se manifestou o conflicto.

« Os estudantes de medicina da cidade de Napoles fizeram ultimamente o seu pronunciamento desordeiro. Tinha-se publicado um novo regulamento sobre os exames de medicina, cirurgia e pharmacia, devendo então ser posto em execução.

« Os estudantes tinham antecipadamente declarado que se não sujeitariam a elle, e haviam já representado ao ministro competente e á camara.

« Mas nada tendo conseguido, chegou afinal o dia dos exames, e foi então que elles se sublevaram no proprio recinto da universidade, praticando os mais censuraveis actos contra o reitor o Sr. Schaechi, senador e naturalista distincto.

« Neste estado, os estudantes não permittiram que os lentes começassem e proseguissem nas suas lições, obrigando-os a sahir, e mandando depois fechar as portas da universidade.

« D'alli dirigiram-se ao hospital, onde se reunem os chimicos da universidade, e praticaram os mesmos excessos contra o director o Sr. Tommasi, que é tambem senador e um dos medicos mais distinctos da Italia.

« Nesta occasião interveio a autoridade, conseguindo restabelecer a ordem.

« No dia seguinte, deviam repetir-se as mesmas desordens, mas então foram prevenidas pela policia. Entre as medidas tomadas neste caso, figura o encerramento da universidade.

« Verificaram-se algumas prisões e a autoridade mandou proceder a um inquerito, do qual, posto que não esteja ainda ultimado, já se conhece que os organisadores e chefes do motim não foram os estudantes.

« Assim explicam os correspondentes de Napoles este acontecimento, accrescentando que em todos os actos praticados figuram os manejos do partido, que vendo anniquillada a sua causa com a destruição da guerrilhagem, pretende lançar mão do elemento que existe nas escolas.»

« A camara dos deputados italianos recomeçou os seus trabalhos legislativos.

« Na primeira sessao votaram-se quatro leis, entre ellas a que autorisa o *consorcio nacional*, para que possa proseguir como sociedade regular sob a presidencia do principe de Carignan.

« Na Italia observa-se um grande e rapido progresso constitucional; tudo tende a perfeita organisação do paiz, com o convencimento geral de que só assim se conseguirá assegurar a completa unificação.

« Já foi apresentado a' camara o parecer da commissão encarregada de examinar o projecto de lei, que suprima as corporações religiosas, e fixa as regras administrativas do patrimonio ecclesiastico.

« Parece que este projecto entrará em discussão antes das leis de fazenda, a respeito das quaes a respectiva commissão, prepara tambem o seu parecer.

« Os jornaes continuam a fallar de preparativos militares, ainda que se desmente a noticia de haver sido o almirante Persano collocado a frente de uma esquadra de evoluções.

« *La Italia*, de Florença, diz que o ministro da guerra submetteu ultimamente dous decretos importantes a' assignatura real. Um d'elles manda proceder a's fortificações da cidade de Cremona, para que possa contribuir para a defeza do estado; o outro declara de utilidade publica a construcção de obras de fortificação em volta de Florença, fixando o praso do seis mezes para essas obras estarem ultimadas.

« D'estas providencias tiram os partidarios da guerra, como consequencia, que o governo italiano se prepara para a luta com a Austria, n'uma época mais ou menos proxima.

« A este respeito encontram-se na imprensa algumas considerações, que se podem avaliar pelo seguinte paragrapho, que tiramos de um jornal daquelle paiz:

« Quem póde pôr em duvida que a Italia esta' procedendo a preparativos? Mas suppor, que se precipita insoladamente: sem ter regulado os seus negocios internos; especialmente na questão de fazenda, é desconhecer a tendencia de uma politica, que toda a Europa tem apreciado, e que conseguio captar o respeito até de potencias tão reaccionarias, como são a Russia e a Prussia.

« Pela sua parte, a Austria não esta' indifferente, e adopta successivamente providencias que julga convenientes e opportunas nas suas provincias venezianas.

« Segundo o boletim publicado no *Moniteur Universel*, o actual iman de Mascate pedio ao governo de Bombaim que o reconhecesse; mais aquelle governo negou-se a isso.

« Alguns jornaes declaram que o governo da India não se limita a recusar o pedido feito pelo iman, a quem chamam assassino; aquelle governo quer que se apoie o irmão do antigo iman, que é actualmente governador de Zanzibar, e que tem grande numero de partidarios em Mascate, promovendo-se a sua elevação ao poder.

« Segundo referem as autoridades da India, aquelle principe, offerece importantes garantias aos interesses europeus em geral, e particularmente aos interesses da Inglaterra. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Concluio-se a defeza de theses perante a Faculdade de Direito pelo Sr. bacharel Graciliano de Paula Baptista; o qual no resultado da votação, logrou obter a approvação plena, á que tinha direito por suas habilitações.

Ainda não foi designado pela congregação dia para a collação do grão de doutor.

— O *Te-Deum* que a nossa municipalidade tem de mandar celebrar, deverá ter lugar na igreja matriz desta freguezia de Santo Antonio, e não na do Espirito Santo, segundo o que nos assevera pessoa competente para sabe-lo com precisão.

— Hoje se extrahirá a 14ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (63ª), sendo o maior premio 6:000$.

— Chegou ao Porto, procedente de nosso porto, no dia 28 do passado, a barca portugueza *Segurança*, com 43 dias de viagem.

— Temos noticias do povoado de Gameleira, datadas de 16 do corrente:

« A maior novidade deste lugar, diz uma carta d'alli, é a grande cheia, que sobreveio de 11 para 12 do corrente. Chuvas continuadas por todo este mez fizeram elevar as aguas do Serinhãem a mais de 2 metros de altura, innundando suas margens de modo consideravel, de sorte que as casas d'ahi foram todas invadidas, a ponto de irem algumas

de rojo pelas torrentes, e outras ficarem desmoronadas.

« Muitos prejuizos causou esta enchente, mormente na linha ferrea: pontes, bombas e trilhos foram em grande quantidade arrombados e arrancados.

« Em Una dizem ter sido enormes os estragos; e affirma-se geralmente que depois da cheia de 1854, foi esta a maior havida.

« As chuvas ainda continuam, e já varias casas tem cahido; porque construidas de barro, não podem resistir a tal invernada.

« Recebemes aqui com satisfação a noticia de ter a assembléa votado a consignação de 2:000$, para auxiliar as obras da igreja de Nossa Senhora da Penha, deste povoado.

« Celebram-se os exercicios do mez mariano.

« As feiras nestas ultimas semanas tem estado pouco animadas, e os preços dos generos conservam-se ainda elevados. No sabbado 10 não houve feira em razão da cheia. A carne verde sustentou o preço de 10$ por @. »

— O agente Martins faz amanhã leilão de terrenos de marinha e de predios, sendo um delles e sobrado de dous andares e sotão da rua da Imperatriz n. 17, de construcção muito importante e bem acabada, pelo que faz uma boa acquisição quem o comprar.

— O escrivão dos protestos José Mariano está de semana.

— Passageiros do patacho portuguez *Georgense*, vindos da ilha de S. Miguel:

Francisco Cabral de Mello, José de Lima, Francisco Jacintho do Amaral, Manoel Joaquim Franca, Antonio Jacintho de Mello, José Corrêa, José Joaquim de Mello, Amancio de Lima, João Pacheco Teves, Jacintho de Teves, Francisco Raposo de Mendonça, Francisco de Medeiros Gamboa, João de Resende, João de Paiva, Jacintho Borges, Jacintho do Rego Borges, Antonio de Medeiros Silva, Francisco de Resende, Manoel Teixeira, Francisco Cabral de Resende, Antonio Cabral, Manoel da Costa, Manoel de Medeiros Gamboa, Manoel de Resende, Manoel Pimentel, Manoel de Rego, Manoel Cabral.

— Passageiros da barca portugueza *Ferreira Borges*, sahidos para Lisboa:

Luiz Alberto Antunes da Motta, Paulo Famoso da Cunha Souto-Maior e Francisco Pires.

— Passageiro do vapor inglez *Olinda*, sahido para Liverpool: Camillo Norat.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção do dia 18 de maio de 1866.

Existiam 363, entraram 8, sahiram 17, existem 354.

A saber:

Nacionaes 249, mulheres 18, estrangeiros 32 mulheres 2, escravos 56, escravas 2.

Total 354.

Alimentados a custa dos cofres publicos 208.

Movimento da enfermaria do dia 19 de maio de 1866.

Teveram baixa:

Luiz Ferreira Souto, febre.

Antonio José Rodrigues, idem.

Tiveram alta:

Lourenço Alves de Souza.

João Francisco de Souza.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 17 DE MAIO DE 1866.

Manoel Joaquim do Nascimento, 25 annos, solteiro, desinteria.

Manoel Carlos de Jesus, Pernambuco, 80 annos, Boa-Vista; desinteria.

Francisca Maria da Rosa, Pernambuco, 66 annos, S. José; hepatite.

Umbelina Laurentina de Souza Luna, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; congestão cerebral.

Bemvinda, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista; colite.

Francisco, Pernambuco, 3 annos Recife; desinteria.

Maria, Pernambuco, 8 dias, S. José; espasmo.

Vicente, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; desinteria.

Luiza, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista, escrava; vermes.

Estevão, Pernambuco, 12 mezes, Recife; camaras de sangue.

— 18 —

José de Souza Braga, Portugal, 43 annos, Boa-Vista, interite.

Pierre Théodore Jacoby, Paris, 59 annos, casado, Santo Antonio, interite.

Francisco Ferreira Lessa, Pernambuco, 57 annos, casado, Boa-Vista, hepatite.

Antonio, Pernambuco, 51 annos, solteiro, Boa-Vista, frialdade.

Anna Maria da Conceição, Rio de Janeiro, 40 annos solteira, Boa-Vista, tuberculos.

Joaquim, Pernambuco, 1 anno, Recife, bronchite.

João, Pernambuco, 10 dias, Santo Antonio, espasmo.

Affonso, Pernambuco, 1 anno, Recife, convulsões.

Margarida, Pernambuco, 14 dias, escrava, Santo Antonio, convulsões.

Amelia, Pernambuco, 3 annos, S. José, desinteria.

José, Pernambuco, 12 mezes, Recife, dentição.

Pedro, Pernambuco, 3 annos, S. José, escrophulas.

Manoel, Pernambuco, Boa-Vista, recem-nascido.

Um preto encontrado morto, Recife, apoplexia por submersão.

José, Africa, 90 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio, desinteria.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 17 DE MAIO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, estando reunidos os Srs. deputados C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do Sr. deputado secretario José Marcellino da Rosa, communicando que por se achar anojado pelo fallecimento de sua mãi não podia comparecer a sessão de hoje e a seguinte.—Inteirado.

DESPACHOS.

Requerimento de Braga, Son & C., pedindo que se admitta á registro uma procuração bastante, que juntam.—Como requerem.

Dito de Rodrigo Pinto Moreira, para que no registro do contrato de sua sociedade commercial com seus caixeiros Francisco Antonio da Silva Tenorio e José Egydio de Albuquerque se declare achar-se findo o tempo que devia durar dita sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Francisco Antonio de Almeida (adiado em sessão de 10 de agosto de 1865) pedindo que nos livros da escripturação da firma extincta de Almeida, Ribeiro & C. se faça o encerramento das transacções da dita firma, e abertura de novos termos para poderem servir á de Almeida & C.—Como requer.

Dito de Rodolpho Krukenberg, juntando a procuração exigida por despacho de 7 do corrente exarado no seu requerimento em que por intermedio de seu procurador Rodolpho João Barata de Almeida pedio a entrega da quitação geral della pelos credores de Carlos José Astley & C. e que se acha junta aos authos de rehabilitação de dita firma.—Informe o Sr. official-maior.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Antonio dos Santos Neves, pedindo ser admettido á matricula.—Como requer.

De Bartholomeu Lourenço, para se passar carta de registro do seu hiate *Senhora dos Navegantes*.—Como requer.

De Augusto Pinto de Lemos, pedindo ser nomeado corretor geral.—Adiado a apresentação do requerimento do Sr. Avellar.

De Pedro José Pinto, pedindo tambem ser provido em dito officio.—Igual despacho.

De José de Aquino Fonseca, pedindo igualmente ser provido no dito officio.—Idem.

De Juvencio Augusto de Athayde.—Idem.

De Joaquim Marinho Cavalcante de Albuquerque.—Idem.

Nada mais havendo a despachar foi encerrada a sessão ás 11 horas e meia, tendo antes sido distribuido ao Sr. deputado C. Alcoforado para rubricar o livro diario de José Victorino de Paiva.

SESSAO JUDICIARIA EM 17 DE MAIO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Gumarães.

Ás onze horas e meia da manhã o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

O Sr. deputado Rosa participou que achando-se anojado pelo fallecimento de sua mãi não podia tomar parte nos trabalhos deste tribunal.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 11 do presente mez.

Foi apresentado o officio de 15 do corrente do Sr. Dr. juiz especial do commercio remettendo ao Exm. Sr. presidente os authos de aggravo, entre partes.

Aggravante, José Antonio Fernandes Fradique; aggravados, o capitão Francisco de Sales Cardoso Lins e sua mulher, os quaes por engano ou erro de endereço lhe foram remettidos pelo escrivão do juizo municipal e do commercio de Porto Calvo.

Assignaram-se os acordãos proferidos na sessão de 11 do corrente nos feitos entre partes.

Appellante, a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellados, João Luiz Ferreira Ribeiro e outros.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Henrique José Alves Ferreira.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Mello, Lobo & C.

Appellante, Joaquim de Azevedo Maia; appellado, José Antonio de Almeida Guimarães.

Appellantes, Joaquim Gonçalves Cascão & C.; appellada, a directoria da Companhia Utilidade Publica.

Appellante, a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellados, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Appellante, o Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque; appellados, os administradores da massa fallida de Rostron, Rooker & C.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados, os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes.

Ordenou-se uma deligencia com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellante, João Pinto de Lemos Junior; appellado, Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Saunders Brothers & C.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, José Domingues Maia.

Appellante, D. Francisca de Salles Candida da Rocha; appellado, Joaquim Luiz Virães.

Appellante, Francisco Antonio de Brito; appellados, Rocha Miranda, Filhos & C.

Appellante, Virginio Barbosa da Silva; appellados, Cardoso & Souza.

Appellante, Manoel Rodrigues Veras; appellado, Pedro Barroso Valente Veras.

Não foram propostos pela ausencia motivada do Sr. deputado Rosa, juiz certo.

PASSAGENS.

Do Sr. dezembargador Silva Guimarães ao Sr. dezembargador Reis e Silva.

Appellantes, Felix Sauvage & C.; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira; appellada, a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Appellante, João Pereira Bastos; appellada, D. Josepha Leopoldina de Mello Marinho.

Do Sr. dezembargador Silva Guimarães ao Sr. dezembargador Accioli.

Appellantes, Francisco Gomes Parentes e outros; appellados, a viuva de Manoel Gonçalves da Silva e outro.

Do Sr. dezembargador Reis e Silva ao Sr. dezembargador Accioli.

Appellantes, Manoel Ignacio de Oliveira e José Pereira da Cunha; appellada, a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Manoel Francisco Marques.

Appellantes, os mesmos administradores; appellado, Rufino Luiz do Rego Braga.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO INTERPOSTO DO JUIZO MUNICIPAL E DO COMMERCIO DA VILLA DE IPOJUCA.

Aggravante, Silvino Guilherme de Barros; aggravado, Francisco Antonio de Oliveira.

O Sr. desembargador Reis e Silva negou provimento.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO INTERPOSTO DO JUIZO MUNICIPAL E DO COMMERCIO DE MACEIÓ.

Aggravante, João Vasco Cabral; aggravado, José Nunes Saldanha.

O Exm. Sr. presidente não tomou conhecimento.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a meia hora da tarde, e declarou que estavam dadas as ferias.

Publicações a pedido

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma Señra VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma.

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

UMA SAUDADE

SOBRE

O TUMULO DO MEU DEDICADO AMIGO O TENENTE

João José d'Almeida Pernambuco.

Aos heroes deve-lhes a patria o seu reconhecimento e de joelhos chorar sobre elles.

Ainda na aurora da vida, cercado de amigos, parentes, e no regaço de uma familia que estremecia por elle, João José d'Almeida Pernambuco a olhares longos presenciava as scenas de horror e barbaria que o Paraguay — anachronismo formal ante as tendencias civilisadoras e progressistas dos paizes sul-americanos — praticava contra o Brasil, seu paiz natal.

Preso pelo amor da familia, e arrastado pelo desejo fogoso de gloria, e de servir a sua patria, Almeida Pernambuco permanece indeciso ao embate das paixões até este momento sublime e indifinivel em que o amor da patria se casando com o amor da familia fundio-se numa só idéa e gera o enthusiasmo pela causa da justiça.

Partio... e foi juntar-se a seus irmãos que morriam no Paraguay.

Heróe, não lhe amedrontavam as ballas que ceifam os valentes nos campos de batalha!

E partio, consolando a familia e os amigos com a esperança de cêdo voltar e coberto de louros com que cingiria a fronte do velho pai.

Mas, coitado, a sorte foi-lhe adversa.

Na carreira da gloria em que seguia o anjo pallido da morte abanou suas azas negras sobre elle e o tipho o apanhou de surpreza.

No hospital, mão grado, os cuidados dos facultativos, a doença progredia e azulou-lhe os labios, que murmuravam preces por sua mãe; e na luta, vencido, uma cousa vexava-o mais do que a morte — não ter, como queria, servido a seu paiz e bejado as mãos de seus pais. Por fim impassivel e resoluto esperava pelo momento fatal, conversando com seus companheiros sobre cousas que lhe eram charas, até que a morte cerrou-lhe os olhos e um ai arrancado do peito foi a expressão viva e dolorosa dos transes agoniados porque passou!

Choremos esta alma cheia de dedicação e de ternura!

Molhemos de lagrimas ardentes a lousa que cobre os restos do joven cheio de abnegação e de brios, de amor e de crenças!

Mas por que chorar? Almeida Pernambuco não atravessou de um só mergulho o rio da morte para aportar a's praias da felicidade? Entre os justos, não vê os destinos de seu paiz e roga por elle?

Na dor extrema só ha uma esperança, o Céo!

Maximino da Silva Gusmão.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

19 de maio.

As 3 1/2 horas da tarde.

Assucar mascavado purgado — 1$800 por arroba.
Algodão 1a sorte — 15$000 e 15$200 por arroba.
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 27 1/4 d. por 1$000.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16° dividendo na razão de 6$150 por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18......	411:826$440
Idem do dia 19..................	7:321$953
	419:148$393

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	43	
« « com generos...	431	
		474
Volumes sahidos com fazendas...	61	
« « com generos......	219	
		280

Descarregam hoje 21 de maio.

Brigue francez—*Noisiel*—mercadorias.
Barca ingleza—*Jane*—ferro e pedra.
Patacho inglez—*Romeu*—carvao.
Barca ingleza—*Isabella*—carvão.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Patacho portuguez—*S. José*—idem.
Patacho portuguez—*Garret*—idem.
Hiate portuguez—*Serra I*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 21 A 26 DE MAIO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$750
Idem em rama ou em lãa	»	15$000
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$600
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$500
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	880
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	800
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	160
Idem idem seccos espichados	»	280
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	320
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	»	3$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	2$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Toros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	180
Milho	arroba	1$600
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	800
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	um	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 19 de maio de 1866.

EADITAMMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Alfandega de Pernambuco, 19 de maio de 1866. — —*A. Eulalio.*

(Assignados):

O 1.° conferente, *Manoel Caldas Barreto.*
O 2.° conferente, *José Maria Cesar do Amaral.*
Conforme. — O 4.° escripturario, *Alexandrino Thomaz d'Aquino Coelho.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 18.......	14:942$198
Idem do dia 19.......................	728$069
	15:670$267

PRAÇA DO RECIFE

19 DE MAIO DE 1866.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios........ Saccou-se sobre Londres a 27 1/2, 27 1/4 e 27 d. por 1$000; sobre Portugal de 92 a 93 por cento.

Algodão........ Vendeu-se o de Pernambuco cerca de 100 saccas a 16$, não havendo vendas do de Maceió e Parahyba.

Assucar........ Vendeu-se o branco de 3$000 a 3$800, o somenos a 2$800, o mascavado purgado de 1$820 a 2$200 por arroba e o bruto de 1$500 a 1$750.

Aguardente..... Vendeu-se de 62$000 a 64$000 a pipa.

Couros........ Os seccos salgados venderam-se de 140 a 150 rs. a libra.

Arroz......... O pilado da India vendeu-se de 3$100 a 3$200 a arroba.

Azeite dôce...... Vendeu-se o de Lisboa a 2$600 o galão.

Bacalhão....... Retalhou-se a 18$500 a barrica, ficando em deposito 2,300 barricas.

Batatas........ Venderam-se a 600 rs. a arroba.

Bolachinhas...... Idem a 5$000 a barriquinha.

Carne secca...... A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$500 a 3$400 por arroba, ficando em deposito 88,000 arrobas; e a do Rio da Prata de 2$400 a 3$400, ficando em deposito 62,000 arrobas, ao todo 150,000 arrobas.

Café.......... Vendeu-se de 5$100 a 6$200 a arroba.

Chá.......... Idem de 1$600 a 2$200 a libra.

Cerveja........ Vendeu-se de 5$200 a 6$500 a duzia de garrafas.

Farinha de trigo. A de New-York e Richmond retalhou-se de 22$000 a 23$000 por barrica, a de Philadelphia a 21$000, a franceza a 22$000, a hespanhola a 21$000 e a de Trieste de 24$000 a 25$000; ficando em deposito 3,000 barricas da primeira, 3,000 da segunda, 200 da terceira, 600 da quarta, 950 da quinta e 8,800 da sexta, ao todo 16,550 barricas.

Dita de mandioca Vendeu-se de 4$000 a 6$000 o sacco.

Feijão......... Vendeu-se a 12$000 o sacco.

Louça......... A ingleza ordinaria vendeu-se com 310 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga....... Vendeu-se a ingleza a 900 rs. a libra, e a franceza a 500 rs. a dita.

Massas......... Venderam-se a 7$500 a caixa.

Oleo de linhaça.. Vendeu-se a 1$700 o galão.

Passas......... Idem a 6$500 a caixa.

Presuntos....... Venderam-se a 16$000 por arroba.

Queijos........ Os flamengos venderam-se a 2$200 cada um.

Sabão......... O inglez vendeu-se a 150 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.

Toucinho....... Vendeu-se o de Lisboa a 9$000 por arroba.

Vinagre........ O de Portugal vendeu-se de 90$ a 110$ a pipa.

Vinhos........ Venderam-se os de Lisboa de 170$ a 200$000 a pipa, e os de outros paizes a 180$000 a dita.

Descontos...... O rebate de letras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

Fretes......... Para Liverpool pelo algodão 1/2 d. por libra 5 °/. a vela, pelo lastro 20/ a 22 6 5 °/.; para Barcelona pelo algodão 1 d. por libra 10 °/. em vapor, para o Canal 40/ 35 por tonelado 5 °/.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19.

Parahyba—7 dias, hiate brasileiro *Maria Amelia*, de 55 toneladas, capitão F. T. de Aquino, equipagem 5, em lastro; a Parente Vianna & C.

Ilha de Fernando—10 dias, hiate nacional *Sergipano*, de 54 toneladas, capitão Pedro José Francisco, equipagem 6, em lastro; a Henrique José Vieira da Silva.

Liverpool por Lisboa—25 dias do primeiro porto e 17 do segundo, vapor inglez *Amazon*, de 535 toneladas, capitão William Tutton, equipagem 26, carga fazendas e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool por Lisboa—vapor inglez *Olinda*, capitão F. Williams, carga assucar e algodão.

Rio de Janeiro—brigue nacional *Santa Cruz*, capitão Luciano Alves da Conceição, carga assucar e algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro, a escuna dinamarqueza *Hafnia*, capitão S. W. Braseb, com a mesma carga que trouxe de Trieste.

Navios entrados no dia 20.

Ilha de S. Miguel—33 dias, patacho portuguez, *Georgense*, de 208 toneladas, capitão José Maria de Siqueira, equipagem 14, carga milho e outros generos; a João do Rego Lima.

New-York—30 dias, lugar inglez *Brilhante*, de 303 toneladas, capitão Walker, equipagem 16, carga 1,275 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Rio Grande do Sul—25 dias, lugar inglez *Crinoline*, de 250 toneladas, capitão G. F. Brown, equipagem 10, carga 15,350 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Hamburgo—56 dias, escuna austriaca *Amazon*, de 116 toneladas, capitão H. Breckwoldt, equipagem 6, carga fazendas e outros generos; a Domingos Alves Matheus.

Bahia—10 dias, brigue hespanhol *Fluvia*, de 379 toneladas, capitão Jaime Basigo, equipagem 14, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—lugar inglez *Maranee*, capitão Alfredo Thornton, carga assucar.

Canal—barca ingleza *Mary Bond*, capitão Nathaniel Head, carga assucar.

Lisboa—barca portugueza *Ferreira Borges*, capitão Antonio José Mendes, carga assucar e couros.

Observação.

Fundeou no lamarão um patacho inglez, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES

O Dr. Tristão de Alencar Araride official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por parte de Amaral Moreira & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Dizem Amaral Moreira & C. commerciantes moradores nesta cidade, que tendo vendido á Manoel Francisco dos Santos e Silva para sua taberna cita á rua das Larangeiras n. 16, tambem nesta cidade as mercadorias constante da conta junta na importancia de 649$440 rs. por conta da qual pagou apenas o supplicado a quantia de 193$500. rs., ficando conseguintemente a dever a quantia de 455$940 rs., querem os supplicantes chama-lo a este juizo afim de vir propôr a competente acção ordinaria commercial, e porque se tenha o supplicado ausentado para lugar incerto e não sabido, dando lugar a que os supplicantes fizessem por este mesmo juizo assento nos generos achados na mencionada taberna, e o chamassem a juizo conciliatorio por editos, querem os supplicantes justificar a ausencia do supplicado e julgada esta por sentença, pedem que V. S. se digne de mandar passar e affixar editaes com o prazo legal afim de que na ausencia posterior a expiração do mesmo prazo, veja o supplicado propôr a dita acção em que os supplicantes lhe pretendem pedir a dita quantia, juros da mora e custas, ficando logo citado para todos os termos da acção até final sentença, e respectiva execução sob pena de revelia.

N'estes termos pedem a V. S. que mandando distribuir o presente ao escrivão Nascimento por dependencia, visto que é o escrivão do arresto, se digne de marcar dia e hora para a justificação requerida seguindo-se os demais termos. — E. R. M. — O advogado Paula Penna.

Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifique a ausencia no dia 27 do corrente mez as 11 horas da manhã. Recife 25 de abril de 1866.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fóra á mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas sellados e preparados os autos subiram á minha conclusão e n'elles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia do supplicado, que mando seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido, pagas as custas ex-causa. Recife 28 de abril de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo cito e hei por intimado o dito supplicado para que compareça n'este juizo dentro do indicado prazo afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume. Recife 2 de maio de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio n'esta cidade do Recife, por sua magestade imperial etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por parte do capitão Antonio José Silva do Brasil, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz o capitão Antonio José Silva do Brasil, que devendo João José da Silva Villar & C., a quantia de 2:039$690 reis, proveniente das contas juntas, isto é 1:241$050 reis, que directamente devia ao supplicante como se vê dos documentos de n. 1 á 4, e mais 614$140 reis, que a Ramos & Silva e João Martim de Barros, cujos debitos foram traspassados ao supplicante como se vê dos documentos de n. 5 a 7, e bem assim 184$500 reis, que devia a Vicente Ferreira da Costa & Filho, debito este que tambem foi traspassado ao supplicante como se vê dos documentos de n. 8 a 9; vem o supplicante requerer a V. S. digne-se mandar citar os supplicados para a primeira audiencia d'este juizo, afim de fallarem aos termos de uma acção ordinaria em que tem de pedir-lhes o pagamento de dita quantia, sendo dita citação feita sob pena de revelia.

E como o supplicado se retirasse para a Europa e esteja em lugar incerto e não sabido, o supplicante requer a V. S. digne-se admitti-lo a justificar a sua ausencia, afim de que tenha lugar a citação requerida por editaes na forma da lei: nestes termos requer e pede a V. S. deferimento e receberá' mercê.—O advogado, João Teixeira.

Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifique a ausencia no dia 25 do corrente mez, as 11 horas da manhã.

Recife 23 de abril de 1865.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fora a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas selladas e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia dos supplicados, que se citarão por editos de 30 dias para o fim requerido a folhas 2.

Recife 30 de abril de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimados os ditos supplicados para que compareçam neste juizo dentro do indicado prazo, afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 1° de maio de 1866.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. Dom Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por parte de capitão Antonio José Silva do Brasil, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.— Diz o capitão Antonio José Silva do Brasil, que sendo-lhe devedor João José da Silva Villar & C. da quantia de um conto de réis, proveniente da letra junta, necessita o supplicante a bem de seu direito que V. S. se digne manda-lo citar para a primeira audiencia deste juizo, afim de ver assignar-se-lhe os des dias da lei, para dentro delles allegar os embargos que tiver, e não o fazendo ser condemnada ao pagamento da quantia pedida juros e custas, sendo dita citação feita sob pena de revelia. E como o supplicado se retirasse para a Europa e esteja em lugar incerto, e não sabido o supplicante requer a V. S. digne-se admitti-lo a justificar a sua ausencia afim de que tenha lugar a citação requerida por editaes na fórma da lei.

N'estes termos requer e pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—O advogado João Teixeira. Na qual dei o seguinte despacho:

Justifique a ausencia no dia 25 do corrente mez, ás 11 horas da manhãa. Recife 23 de abril de 1866.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fóra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e n'elles dei a seguinte sentença:

Hei por justificada a' ausencia dos supplicados, aos quaes mando citar por editos de 30 dias para o fim requerido. Recife 28 de abril de 1866—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo cito e hei por intimados os ditos supplicados para que compareçam neste juizo afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Recife, 1.° de maio de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES

COMPANHIA

DO

BEBERIBE.

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral no dia 23 do corrente mez ao meio dia no escriptorio da mesma companhia para em conformidade dos seus estatutos deliberar sobre as contas do semestre findo, approvar o orçamento vindouro, decretar o 36° dividendo e eleger a nova administração, bem como discutir e approvar as emendas que o governo imperial exige para a approvação dos novos estatutos que lhe foram submettidos.

Escriptorio da companhia do Beberibe 19 de maio de 1866.

O secretariof
Dr. João José Pinto Junior.

Governo da provincia.

4.a secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 1° de maio de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo, se faz publico á quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, de dar execução a lei n. 649, de 20 de março ultimo, abaixo publicada, se convida á todas as pessoas que pretendam contratar a construcção das estradas de que trata a referida lei, a apresentarem ao mesmo Exm. Sr.' as suas propostas, e mediante as bases nella estabelecidas, afim de serem examinadas e preferir-se aquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 649.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.° Fica o presidente da provincia antorisado a mandar estudar e a contratar com uma ou mais companhias ou com pessoas reconhecidamente idoneas, uma rêde de estradas, de rodagem ou de carris de ferro, conhecidas, sob a denominação de tramways, que ligue os centros populosos do interior da provincia com as diversas estações da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, como as actuaes estradas de communicação para esta capital ou com os pontos de littoral de facil accesso a navegação.

Art. 2.° Para execução do artigo precedente podera' o mesmo presidente adoptar as seguintes medidas:

§ 1.° Conceder as companhias ou aos particulares, que se encarregarem da construcção dos tramways ou que os collocar d'ora em diante nas actuaes estradas, uma subvenção kilometrica proporcional ao capital empregado e por uma só vez, ficando o contrato, que para isso se celebrar dependente da approvação desta assembléa.

O contratante podera' independente desta approvação dar começo aos estudos e preparação dos planos das obras, os quaes edificarão mediante indemnisação pertencente a provincia caso não seja approvado o contrato celebrado.

§ 2.° Contrahir um emprestimo dentro ou fóra do paiz, mediante condições que não obriguem a provincia a um dispendio superior a quatro centos contos de réis annuaes.

Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 20 de março de 1866, 45° da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 24 de abril de 1866.

O secretario, Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7° de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 20 de março de 1866.

O escripturario da 4.a secção—*Theodoro José Tavares.*

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 24 de maio proximo futuro pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Imperador.	
N. 1 particular e 24 publico, sobrado de 1 andar	679$000
Rua Direita.	
N. 3 idem e 8 idem, sobrado de 2 andares	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 5 idem e 49 idem, casa terrea	181$000
N. 6 idem e 47 idem. casa terrea	186$000
Rua do Fagundes.	
N. 11 idem e 32 idem, casa terrea	155$000
Travessa de S. José.	
N. 13 idem e 11 idem, casa terrea	153$000
N. 14 idem e 5 idem, casa terrea	169$000
Rua dos Pescadores.	
N. 16 idem e 11 idem, casa terrea	216$000
Rua das Calçadas.	
N. 20 idem e 36 idem, casa terrea	176$000
N. 21 idem e 38 idem, casa terrea	157$000
Rua da Viração.	
N. 21 idem e 7 idem, casa terrea	204$000
N. 27 idem e 19 idem, casa terrea	156$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 32 idem e 5 idem, casa terrea	168$000
Rua larga do Rosario.	
N. 33 Idem e 24 idem segundo e terceiro andares	600$000
N. 34 idem e 26 A idem	700$000
Loja do sobrado de 3 andares n. 34 idem e 26 A idem	643$000
Rua do Cabugá.	
N. 34 idem e 1 C idem, loja	408$000
Idem idem e 1 D idem, loja	478$000
Rua do Calabouce.	
N. 40 idem e 18 idem, casa terrea	185$000
Becco do Quiabo.	
N. 49 idem e 8 idem, casa terrea	141$000
Rua da Gloria.	
N. 51 idem e 55 idem, casa terrea	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 52 idem e 3 idem, sobrado	400$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 67 idem e 65 idem, casa terrea	50$000
Rua do Apollo.	
N. 91 idem e 24 idem, sobrado de 2 andares	1:400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 61 idem e 8 idem, casa terrea	131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 6 particular e 56 publico	265$000

Praça da Boa-Vista.
Sobrado de 2 andares n. 7 particular e 13 publico. . . . . 800$000
S. Gonçalo.
Casa terrea n. 10 particular e 22 publico. . . . . 189$000
Idem n. 11 idem e 24 idem. . . . 193$000
Rosario da Boa-Vista.
Idem n. 14 particular e 58 publico. 146$000
Becco das Boias.
Sobrado de 2 andares n. 39 idem e 18 idem . . . . 301$000
Azeite do Peixe.
Sobrado de 1 andar n. 63 particular e 14 publico. . . . . 303$000
Rua da Cacimba.
Casa terrea n. 65 particular e 5 publico. . . . . 97$000
Idem n. 67 idem e 10 idem. . . . 83$000
Rua dos Burgos.
Casa terrea n. 68 particular e 19 publico. . . . . 101$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico. . . . . 807$000
Senzala Velha.
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico. . . . . 193$000
Rua da Guia.
Casa terrea n. 83 particular e 27 publico. . . . . 132$000
Idem n. 84 idem e 29 idem. . . . 125$000
Rua da Cruz.
Sobrado de 2 andares n. 89 particular e 14 publico. . . . . 706$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 91 particular e 105 publico. . . . . 168$000
Idem n. 92 idem e 103 idem. . . . 164$000
Idem n. 93 idem e 101 idem. . . . 174$000
Idem n. 94 idem e 99 idem. . . . 255$000
Idem n. 97 idem e 110 idem . . . 163$000
Idem n. 105 idem e 94 idem. . . . 174$000
Sitio n. 1 no Parnameirim. . . . 240$000
Idem n. 5 no Forno da Cal. . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 18 de maio de 1866.
O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte da provincia.

Em consequencia de resolução da commissão directora da exposição desta provincia communico aos Srs. delegados da mesma commissão, industriaes e mais pessoas que tem de concorrer aquella festa com os seus productos, que foi transferida a abertura da exposição para o dia 15 de agosto proximo futuro; outro sim, que a remessa dos productos deve ter lugar de 15 de julho em diante.

Sala da commissão 9 de maio de 1866.
M. Buarque de Macedo,
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Chegando ao conhecimento da Illm.ª junta administrativa desta santa casa, que o ex-procurador Symphronio Olympio de Queiroga tem recebido algumas quantias, passando recibos manuscriptos, manda a mesma junta fazer publico a todos os seus devedores, que elle não é mais procurador desde o dia 5 de abril proximo passado, e por isso não lhe será levado em conta o que pagarem por esse modo, visto como os recibos desta santa casa são impressos, assignados pelo thesoureiro e rubricados pelo provedor.

Santa Casa de Misericordia do Recife 18 de maio de 1866.
O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte em Pernambuco.

Constando á commissão directora da exposição que, por falta dos necessarios esclarecimentos, pela comparação havida entre os nossos productos e outros similares de diversas provincias, e por outros motivos de que não teve completa sciencia, não houve a desejavel igualdade na distribuição feita para esta provincia das recompensas dadas pela commissão central do Rio de Janeiro na ultima exposição, e que por este facto alguns dos antigos expositores se recusam a concorrer com novos productos á exposição do 1º de julho proximo; resolveu, em uma de suas sessões, mandar fazer publico o seguinte:

1.º Haverá na provincia, para os trabalhos da exposição, um jury especial, no qual não terão voto os membros da commissão directora, que julgará da excellencia, aperfeiçoamento e utilidade dos productos expostos;

2.º Este jury se dividirá em duas secções, sendo uma para os productos agricolas, e outra para os industriaes propriamente ditos, e obras de arte;

3.º Farão parte do jury as pessoas de reconhecida aptidão e especialistas;

4.º Segundo o juizo do jury, a commissão distribuirá aos productores e demais expositores medalhas de duas classes, sendo as da 1ª classe de prata e as da 2ª de cobre, ambas acompanhadas de diplomas.

5.º A commissão fará acquisição, mediante valor ajustado, dos productos que para isto forem julgados dignos pelo jury, e que não possam ser cedidos gratuitamente para figurarem na exposição central.

A commissão directora espera que estas medidas servirão de garantia ao verdadeiro apreço dos productos expostos, e que farão desapparecer o desanimo que a alguns expositores causou a desigualdade á que acima se referio.

Além disso, a commissão chama a attenção dos Srs. expositores e mais industriaes da provincia para a circumstancia de um dos seus membros ter de acompanhar á exposição central os productos que d'aqui forem enviados, e fazer parte do jury julgador na côrte, achando-se por esta fórma habilitado para ministrar todos os esclarecimentos necessarios ao perfeito conhecimento dos productos, e fazer valer o direito de cada um dos expositores desta provincia.

Por esta fórma a commissão julga ter removido mais um dos embaraços, com que porventura venha a lutar na acquisição de productos destinados á exposição do 1º de julho.

Ainda uma vez appella a commissão para os dignos Pernambucanos, pedindo-lhes com instancia que promovam com esforço a remessa de productos destinados a figurarem n'aquella festa industrial, onde se empenham os brios da provincia.

Sala da commissão, 23 de abril de 1866.
O secretario,
Dr. *Manoel Buarque de Macedo.*

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.
9.ª recita da assignatura.
Quarta-feira 23 de maio de 1866.
Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos de Dumas filho
A DAMA DAS CAMELIAS.

Terminara' o espectaculo com a comedia em 1 acto
OS CONSPIRADORES.
Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, sahirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21: passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado o vapor *Cruzeiro do Sul* no dia 21 do corrente, commandante Alcanforado, oqual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul. Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.

De New-York e escalas é esperado até o dia 24 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul: para passagens, fretes etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, pretende sahir com muita brevidade por ter a maior parte do carregamento engajado, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o cansignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 17 primeiro andar.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, a qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto.

Pretende seguir em poucos dias o patacho portuguez NOVO LIMA, por ter ja prompto todo o seu carregamento: para passageiros os quaes offerece excellentes commodos, trata-se com o capitão a bordo ou com os consignatarios a' rua da Madre de Deos n. 3, escriptorio.

Para o Porto por Lisbôa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza *Tentador*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Lisboa

Pretende sahir em poucos dias para Lisboa a barca portugueza *Maria*, recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e optimo tratamento: a fallar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua de Apollo n. 20, ou com o capitão.

Para o Aracaty.

O velleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto

Pretende seguir com muita brevidade a velleira barca portugueza *Iris*, capitão Mathias de Souza Maciel, tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARA LISBOA

sahira' com toda a brevidade o brigue portuguez *Constante II* por ter prompto quasi todo o seu carregamento: para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

Segue com brevidade a velleira barca portugueza *Belem*, capitão J. Joaquim de Freitas. Recebe um resto de carga a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

PARA A BAHIA.

No dia 10 do corrente devia sahir da Bahia para esta provincia o patacho *Santo Antonio*, que chegando não deve ter demora e seguira' com brevidade por ter parte da carga prompta, para o resto da carga trata-se com o consipnatario José Maria Palmeira, praça do Commercio n. 4.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
31 saccos com assucar.

O agente Martins fara' leilão a requerimento da viuva de Manoel Gonçalves da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 31 saccos com assucar.

HOJE.
No trapiche da companhia ao meio dia.

LEILAO

De uma armação de amarello envidraçada com um lustre de 4 bicos e registro de gaz.
150 calungas diversos tamanhos e qualidades.
70 apparelhos de porcelana sortidos (para meninos.)
210 caixinhas com mobilias, estradas de ferro e outros artigos (para enfeites de mesa.)
274 grozas de botões para paletots, calça, collete etc.
16 duzias de carreteis de linha.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão dos objectos acima mencionados, em um ou mais lotes a vontade dos concorrentes, os quaes existem no estabelecimento a rua do Rangel n. 49, aonde terá lugar o leilão e podem desde ja serem examinados das 9 as 2 horas da tarde, cujo leilão será effectuado na

Terça-feira 22 do corrente as 11 horas no referido estabelecimento.

LEILAÕ
De predios e terrenos de marinha.

Um sobrado de dous andares e sotão na rua da Imperatriz n. 17, com duas portas de rua sendo uma para o primeiro andar e outra para o segundo, com 39 palmos de vão e 127 de fundo, tendo 4 portas de frente, varanda de ferro no primeiro andar, no segundo duas janellas e uma sacada com varanda de ferro, com grandes salas e quartos, cosinha, grande gabinete interno para serventia do primeiro e segundo andar na parte posterior, apparelho e canos para toda a propriedade, systerna, cambrone, gaz e agua potavel.

Um sitio na estrada do Poço da Panella todo murado sob n. 40, com fructeiras, 2 portões de ferro sendo um de cada lado, grande e elegante casa de vivenda com 3 salas, 9 quartos, cosinha, cocheira, estribaria, casa para pretos, 2 cacimbas, 2 tanques, bomba de ferro, jardim, chafariz collocado em um tanque.

Um terreno foreiro a marinha no caes do Capibaribe sob n. 58 A, beneficiado com caes e aterro com 45 palmos de vão e 295 de fundo.

Um dito contiguo ao supra mencionado, foreiro a marinha sob n. 4 C, beneficiado com caes e aterro tendo 20 palmos de frente e 265 de fundo.

Um dito alagado foreira a marinha na estrada do Motocolombó sob n. 19, ao lado de leste, com 51 braças de frente e 60 de fundo.

Um dito dito tambem foreiro a marinha e na mesma estrada ao lado de leste, sob n. 20 A, com 40 braças de frente e 60 de fundo.

Um terreno proprio no largo da matriz do Poço da Panella, com 26 palmos de frente pouco mais ou menos e 42 de fundo.

O agente Martins fará leilão a' requerimento de D. Maria Theodora Alves Ferreira meeira e inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido Dr. José Mamede Alves Ferreira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos predios e terrenos acima.

Terça-feira 22 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53, as 11 horas.

Os pretendentes se poderão entender com o mesmo agente para qualquer informação.

LEILAO

Da casa terrea da rua Imperial n. 263.
Uma dita na rua do Forte n. 28.
Uma dita na rua da Soledade n. 64.
Em chãos proprios.

Terça-feira 22 de maio.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão das casas terreas acima mencionadas edificadas em chãos proprios, as quaes se tornam recommendadas pelo seu bom rendimento e se acharem em bom estado, as 11 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ
DE
Fazendas avariadas
Terça-feira 22 de maio.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas inglezas avariadas a bordo do brigue inglez ELLA BRUCE, e vapor GLADIATOR, constando de madapolões, algodões, chitas e cobertores de algodão, as 10 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cruz n. 57.

Leilão
De 55 latas com massa de tomate.
Terça-feira 22 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 55 latas com massa de tomate, vindas no vapor inglez OLINDA, as quaes serão vendidas em lotes a vontade: terça-feira 22 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILAO

De um caixão com 432 duzias de pentes sortidos com toque de avaria vindos de Liverpool na barca ingleza Janes.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de uma caixão marca JAC, n. 139, com 432 duzias de pentes para caspas, alizar, pratiados, para algibeira, para atar cabello, travessos com guarnição, lisos etc., e 6 1/2 de granchos para cabello, vindos de Liverpool na barca ingleza JANES e com pequeno toque de avaria, os quaes se acham depositados no armazem a rua da Cadeia do Recife n 29, aonde tera' lugar o leilão isto

Quarta-feira 23 do corrente
as 11 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre sabbado 26 do corrente.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 15ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (64), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

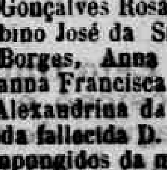
— Na rua das Cruzes n. 42 vende se doce de goiaba fino a 1$700 a lata de 4 libras, gaz do melhor a 10$ a lata e a 440 a garrafa, e todos os mais generos da melhor qualidade e por preços commodos.

— O padre Antonio da Cunha e Figueiredo, cidadão brasileiro, segue para a Europa.

— Antonio Fernandes Duarte Almeida vai a Europa.

Criado.

Precisa-se de um criado para todo serviço de um sitio: quem estiver nestas condições dirija-se a esta typographia que achará com quem tratar.



José Marcelino da Rosa, Francisco Antonio da Rosa, Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, Thomaz Francisco de Salles Rosa, Olympio Gonçalves Rosa, Antonio Pereira de Faria, Albino José da Silva, José Martinho da Silva Borges, Anna Umbelina da Rosa Faria, Joanna Francisca da Rosa e Silva e Paulina Alexandrina da Rosa Borges, filhos e genros da fallecida D. Francisca Maria da Rosa, compungidos da mais acerba dôr pelo passamento da sua muito carinhosa e presasada mãi e sogra, pelo presente vem testemunhar seus reconhecimentos de gratidão e confessam-se sinceramente penhorados aos seus caros irmãos terceiros e a todos os senhores que se dignaram honrar com sua presença as exequias que se celebraram na veneravel ordem terceira de S. Francisco e acompanharam seu corpo ao cemiterio publico.

Os mesmos acima referidos convidam a todos os amigos que tantas provas de bondade lhe tem prodigalisado se dignem honrar com sua presença os suffragios que se hão de celebrar no dia 23 do corrente pelas 6 horas da manhã (sétimo dia do seu fallecimento) na veneravel ordem terceira de S. Francisco, de sua sempre lembrada carinhosa mãi e sogra

Por mais essa prova de consideração desde já os mesmos acima tributam-lhes seus sinceros reconhecimentos.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 24.

— Na rua Bella n. 22 paga se 25$ por uma ama escrava para o serviço de pequena familia.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Crespo n. 15.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 1927 quatro quintos com a sorte de 6:000$.
N. 109 dous quintos com a sorte de 1:200$.
N. 628 um meio com a sorte de 500$.
N. 2493 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 14ª parte da loteria (63ª) á beneficio das familas dos voluntarios da patria, que se extrahira' segunda feiaa 21 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes. . . . . . 6$000
Meios. . . . . . 3$000
Quintos. . . . . . 1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes. . . . . . 5$500
Meios. . . . . . 2$750
Quintos. . . . . . 1$100

Manoel Martins Fiuza.

A REVOLUÇÃO
E O
IMPERIALISMO

Deve ser lido por todos os Brasileiros e estrangeiros; pela meditação reconhecerão que falla com a voz da razão e proclama a luz da salvação da nação (*Jornal do Commercio.*

Preço 500 rs.

Exposição dos verdadeiros principios sobre que se basea
A LIBERDADE RELIGIOSA
demonstrando ser a separação entre a igreja e o estado uma medida de direito absoluto e de summa utilidade por
Melasporos.
Preço . . 500 rs.

Da liberdade religiosa no Brasil.
Estudo de direito constitucional por
A. J. de Macedo Soares
Preço 500 rs.

Ideias sobre colonisação
precedidas de uma succinta exposição dos principios geraes que regem a população por
L. P. de Lacerda Werneck
Preço 2$000.

OS JESUITAS
historia secreta da fundação, propagação e influencia sobre os destinos do mundo exercida por esta celebre ordem desde a sua origem até a sua suppressão por Clemente XIV, pelo
Reverendo Ildefonso Llanos Godnez
NOVA EDIÇÃO
Preço. . . . . 2$000.

Saldos contra o paiz
primeira conta corrente
Reflexões politicas de Marco Antonio
Preço. . . . . 500 rs.

PAGINAS DA ACTUALIDADE
OS PARTIDOS
Preço 500 rs.

O Imperialismo e a reforma
Preço 1$000.

as obras acima vendem-se
Na livraria franceza rua do Crespo n. 9;

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pequena familia de tres pessoas sem meninos: na rua do Brum n. 54.

AMA

Precisa-se de uma escrava que seja fiel: na rua do Queimado n. 46.

Ao publico

Ja' por duas vezes tenho recebido da provincia de Sergipe cartas seguras, em que se accusa remessa de dinheiros. Ao abri-las, porém, na melhor boa fé não tenho achado as quantias declaradas em ditas cartas. Não sabendo a que possa attribuir semelhante facto, limito-me a esta simples exposição, declarando e assegurando desde logo que não tenho o mais leve proposito de offender ou fazer imputações a quaesquer pessoas.

Pedro Ozorio de Cerqueira.

— Na rua do Rangel, padaria, precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, que tenha pratica ou sem ella.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Precisa-se alugar um cozinheiro para um rapaz solteiro: a tratar na rua do Queimado n. 13, 1º andar, das 9 horas as 5 da tarde.

— Augusto Ribeiro Lima Chalaça e Manoel Ferreira Rabello, tendo comprado a parte que existia na loja de miudezas e ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 7, pertencente aos herdeiros de João Baptista Gonçalves, faz conhecer ao publico que aquelle estabelecimento que dantes gyrava sob a firma social João Baptista Gonçalves & C., passou a ser possuido e gerido pela firma Chalaça & Rabello desde o 1º de abril proximo passado, estando a cargo desta o pagamento do passivo e a arrecadação do activo.

Recife 18 de maio de 1866.
Augusto Ribeiro Lima Chalaça.
Manoel Ferreira Rabello.

— Rosa da Cunha Miranda tendo de retirar-se desta provincia para a de Alagoas, previne ao respeitavel publico nada dever nesta praça, e quem se julgar seu credor queira quanto antes dirigir-se por este Diario, assim como declara que qualquer transacção em que deva entrar seu consentimento, effectuada por seu marido Arcenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda... não produzira os effeitos necessarios, visto como a supplicante não o tem para tal autorisado.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme bem: na rua da Cruz n. 19, 2º andar.

— Frederico Chaves precisa fallar com os Srs. Francisco da Silva Machado Lobo e Manoel José Martins, ignorando sua morada roga lhes se dirigirem a rua da Imperatriz, sobrado n. 49, ou annunciar suas moradas.

— Aluga-se a casa terrea n. 7 da rua do caes da Detenção junto ao sobrado ao norte do gazometro, por [illegible] com 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal com cacimba e esta' pintada.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um primeiro ou segundo andar [illegible] ; na rua Augusta n. 2, segundo andar.

— Na rua do Rangel n. 9 precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme.

— Quem deixou uma pouca de carne do Ceará em uma escada da rua do Imperador, procure-a na mesma rua n. 38.

— Precisa-se de feitor para tratar de um pequeno sitio perto da praça: trata-se no caes do Apollo n. 85.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

Hyppocrate, Galien e Richard Morton preconisarão as DRAGÉES D'OLIBANILE como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO
DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoés da prostata, Urethrites, etc.— As DRAGÉES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompaha. Deposito geral das Dragées d'Olibanile de Buisson de Brvilliers, 18, boulev. du Prince-Eugène, Paris. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, en todas Pharmacias do Imperio do Brazil. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua Nova do Ouvidor, 35.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, árvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no comêço de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.
Deposito em *Paris*, 45, rue Richelieu.

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de
P. MAURER & C.

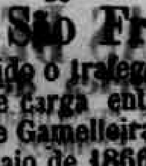
PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:
ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outeno.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

— O meretissimo tribunal do commercio pelo seu ultimo accordão proferido nos autos da questão, que o abaixo assignado tinha com Manoel Ignacio de Siqueira, julgou vallido o contrato de permuta dos engenhos Cassuá e Massayba, em quanto, pelo fôro commum, não fosse este destruido, o abaixo assignado pois, conformando-se com o referido accordão, vai tentar com dito Manoel Ignacio e sua mulher os meios conciliatorios, afim de que reduzindo, como são obrigados, aquelle contrato de escriptura publica, paga a respectiva sisa do excesso ou volta, que em si tem, a vanham firmar sem mais delonga na conformidade do papel que assignaram, sob pena de nullidade e pagamento da multa imposta: quem portanto se julgar com direito ao engenho Cassuá, por qualquer titulo que seja, fará especial favor ao abaixo assignado fazê-lo publico por este *Diario*, antes que Manoel Ignacio e sua mulher venham assignar a escriptura publica da permuta.

Recife 1º de maio de 1866.
Joaquim Salvador Pessoa S. C.



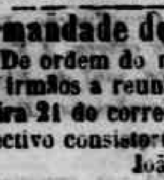
ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.

Fica restabelecido o trafego tanto de passageiros como de carga entre as estações de Cinco Pontas e Gamelleira.

Recife 18 de maio de 1866.
G. O Mann,
Superintendente.

— Offerece-se um moço para caixeiro com as habilitações necessarias tanto para taberna como padaria; a tratar na rua larga do Rosario n. 3.

— Quem annunciou para vender uma taberna na freguezia de Santo Antonio, queira dirigir-se a Passagem da Magdalena n. 3.



Francisco Roberto Machado de Matos, relojoeiro e dourador, na rua da Imperatriz n. 12, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preço mais barato do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, assim como tambem compra relogios em segunda mão de algibeira e americano, espera protecção de todos.

Irmandade do SS. Sacramento do Recife.

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os irmãos a reunirem-se em mesa geral segunda-feira 21 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no respectivo consistorio. Recife, 19 de maio de 1866.
João da Cunha Magalhaes Junior,
Escrivão.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que engomme e côsa para casa de pouca familia: a fallar na rua do Cabugá loja de miudezas n. 1 B ou na rua da Cruz armazem n. 54.

— Na rua do Trapiche, hotel francez, precisa-se alugar um moleque de 18 a 20 annos.

— Theotonio de Oliveira Neves, subdito portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saude, e deixa por seus bastantes procuradores os Srs. Antonio Martins de Carvalho Azevedo, Joaquim Domingues Fernandes e Antonio Joaquim da Silva Brito.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos: na rua do Aragão n. 34.

[illegible] DROW.
[illegible] infallivel as aguardentes antigas [illegible] pharmacia [illegible] rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando d s propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usadasnos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçoes,é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

---

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

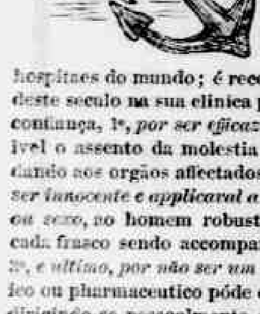
S. Antonio.

A apreciada e mui procurada tresena do glorioso S. Antonio, acha-se a venda na rua do Iperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : no pateo da ribeira n. 36.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,



PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser eficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando-lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de direcções minuciosas:—3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco dêste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provêm do uso excessivo de Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.
H. M. LANE, Rua Direito No. 15,
Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÃNÃNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente accondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se uma casa e sitio na estrada do Jacobina (Capunga), com terraços e canteiros ao lado, banheiro, cocheira, estribaria, gallinheiro e quartos fóra, bastante fresca : a tratar na rua do Pilar, primeiro sobrado a direita logo depois do arsenal de marinha, 2º andar.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis : na rua Augusta n.5, loja.

— Aluga-se o pequeno sobrado de um andar e sotão da rua do Calabouço n. 20 : na rua Nova numero 14.

— Precisa-se de um preta para cozinhar e fazer mais algum serviço em casa de uma só pessoa : a tratar na rua da Cadeia n. 24.

Criado.

Precisa-se de um criado para todo o serviço, prefere-se escravo : na livraria da rua do Crespo n. 9.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Cigarros de S. Paulo

De fumo de Belem do Descalvado fabricados pelo celebre JUCA.
Rua do Crespo n. 9.

— Arrenda-se um sitio no lugar da Piranga, com terras de plantar e pasto, e varias arvores de fructo; na rua do Imperador escriptorio : n. 12.

COLLEGIOS E AULAS

PEDRAS DE ARDOSIA

Fabrica de Faber.

Pautadas, envernisadas ou simples.

A Livraria Franceza recebeu um pequeno sortimento d'estas taboas de ardosia incontestavelmente de qualidade superior, e hoje geralmente adoptadas nas aulas da classica Allemanha.
Rua do Crespo n. 9.

BOA CASA

Aluga-se na ilha de Bem-fica, a margem do rio, a razão de 15$ mensaes, é a primeira n. 2 A : trata-se na rua Nova n. 38.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia; na rua da Imperatriz n. 36.

Publicação juridica
DOS
Responsaveis nos crimes
De liberdade de exprimir os pensamentos.
Lições de direito criminal.
PELO DR.
Braz Florentino Henriques de Souza,
Lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

Acaba de sahir a' luz esta interessante publicação e acha-se a' venda na livraria Economica a' rua do Crespo n. 2, pelo preço de 4$ cada exemplar.

XAROPE
PEITORAL E DULCIFICANTE
DE
SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT & C.ª pharmaceuticos de S. A. I. oprincipe Napoleão.

Cura rapida das molestias seguintes : — tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos broncheos e do peito, bronchite, phtysica pulmonar, asma,pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.

Os medicos recommendam ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o suco da alface o laureiro-cerejo, que se preparam no mesmo estebelecimento. Á venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que faça todo serviço, prefere-se escrava : na rua de S. José n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava que cosinhe e engomme para casa de muito pequena familia : na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol, paga-se bem.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos para taberna : na rua da Santa Cruz n. 5.

Costureiras de altaiate
Na rua do Crespo n. 14, 1º andar.

— Os administradores da massa fallida de João José de Figueiredo pagam o segundo dividendo na razão de 3 por cento, a' rua da Cadeia escriptorio de Leal Reis, das 8 as 10 horas da manhã e das 3 as 5 da tarde, devendo os Srs. credores apresentarem os seus titulos.

Deseja-se muito fallar com os Srs. Antonio Pereira da Camara Lima (senhor de engenho), João Baptista do Rego, Feliciano Rodrigues da Silva (Mr. engenher) a negocio de interesse dos mesmos : na loja da rua do Crespo n. 17.

— O Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, regressando a esta provincia, acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como na cirurgica, para o que póde ser procurado das 10 horas da manhã as 3 da tarde : na rua da Cruz casa n. 19, 2º andar, e dessa hora em diante na rua da Praia casa n. 43, 2º andar. Presta-se tambem aos chamados para fóra desta cidade. Especialidade : syphiles e molestias do peito.

A NACIONAL

Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seg os sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos,Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n, 5.

Monteiro & Guimarães, proprietarios deste joven estabelecimento, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, ricos adornos para casamentos, e outros muitos artigos de grande moda, e se consideram felizes pelo bom desempenho que tem tido todas as suas encommendas, pois seus correspondentes de Hamburgo, Paris, e Londres, tem sabido acertar com o bom gosto das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata recebeu ricas saias de lã a Maria Pia, com barras colloridas e de grande novidade na Europa, assim como tamboretes atapetados para as senhoras deitarem os pés, cortes de granadina bordados a agulha, ditos de popeline, ditos de esmeraldine, ditos de chaly com listas de seda, ricos cortinados bordados, bons bramantes de linho, boas selicias, boas bretanhas, retondas de algodão, ditas de linho, ditas de seda algerienes, (burnus) africaines, pompadour, transparentes para janellas com lindas passagens etc. e outros muitos objectos, que seria enfadonho menciona-los.

METHODO NOVO

DO DR. CHABLE

MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,

PARA O TRATAMENTO E PRMPTO CURATIVO

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DN TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU

Citrato de ferro Chable. Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgaçao, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecção de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DEPURATIF du SANG

Depurativo de sangue. Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar con promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecão venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo.—**Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comixões.

Hemorrhoidas.—Pomada que as cuaa em 3 dias.

Deposito na rua larga do Rosario hotica de Bartholomeu & C. n. 34.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até três excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

---

FABRICA

DE

PIANOS

DE

f. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão : ergo, corram a :

45—RUA DIREITA—**45.**

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600
Selleiros, corrieiros e segeiros ! Sola de lustre, meios grandes	20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.
Antonio José V. de Souza.

— Aluga-se na Capunga porto do Lasserre uma casa terrea com sotão, tendo 8 quartos, copiar, cosinha, quartos para criados, estribaria e cocheira : a tratar na mesma Capunga casa da Srª viuva B. Lasserre ou na rua Imperial n. 20.

— Preciza-se fallar ao Sr. procurador do padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque, por se ignorar a sua moradia ; na praça da Independencia n. 8.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

NA BOTICA E DROGARIA

DE

BARTHOLOMEO & C.

34 RUA DO ROZARIO LARGA 34

Vende-se

Xarope de Guiy.
Granulos d'atropina.
Capsulas d'apiol.
Vinho de quinquina de Belline.
Pastilhas degestivas de pepsina Wasmam.
Granulos de Bismuth de Chevrier.
Licor e pilulas de Laville.
Injecção Feaugás.
Xarope *verdadeiro* de Botigny.
Granulos d'Ergotina de Bongean.
Capsulas e injecção ao matico.
Xarope hypophosfito de cal e soda.
Elixir anti-asthmatico de Guillié.
Confeitos de cubebina de Lalelonije.
Eixir de citro-lactato de ferro do Dr. Thermes.
Injecção Brou.
Essencias superfinas de Hermam, Piver e Chardrin Hadancout.
Granulos de Digitalina.
Vinho de quina ferrugino-o de Moitier.
Xarope de Iodureto de ferro de Blancard.
Agua das caldas da Rainha.
Xarope de tridacio de Abbadie.
Confeitos de lactato de ferro de Gelis & Contée.
Ferro de Quevene.
Rob de Laffecteur.
Perolas de ether.
Xarope antigotioso de Boubé.
Ole de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier.
Agua dentifica de quinina.
Perolas de assafetida.
Oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier.
Xarope de digitales de Labellony.
Ole iodado de persone.
Xarope de cudeina de Berthé.
Emais as principaes drogas, productos, especialidades pharmaceuticas e chimicas dos principaes paizes da Europa.

VARELLA

Cantos e phantasias.

Um volume in 12.º impresso e encadernado em Paris : em casa dos edictores
LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica e seja de 13 a 15 annos de idade : na rua da Ponte-velha n. 39.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, para amamentar uma menina muito pequinha, paga-se bem, rua Nova de Santa Rita n. 55 primeiro andar.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

— Aluga-se uma optima casa a moderna, com bons commodos para familia, quintal murado, poço d'agua de beber, no melhor lugar da Capunga : a tratar no mesmo lugar, rua das Creoulas, taberna numero 27.

DE CRYSTAL

Ricos brincos de crystal lapidados de differentes formas e côres, o que ha de mais moderno em Paris, tambem cruzes e botões para coletes; fivellas modernas de madreperola para cinto: estes artigos se vendem por menos de seu valor no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 60.

FABRICA NACIONAL

DE

VIDROS

DE S. ROQUE, RIO DE JANEIRO.

Estabelecimento na rua da União n. 11

PROPRIETARIO MANOEL LOMBOS.

No deposito, rua do Carmo n. 63, existe um grande sortimento de vidros e crystaes, que se vendem por preços mais baratos do que em qualquer parte: frascos de 1 até 8 libras, bocca larga e bocca estreita; copos de 6 córtes, de meia oitava até meio quartilho; ditos de 10 córtes, de ns. 1 e 2; globo para lampeões de kerosene, lavrados, lapidados e foscados; ditos para candieiro de gaz; lampeões de kerosene grandes e pequenos, lamparinas de metal; vasos para confeitaria com pé e sem elle, grandes e pequenos; chaminés para lampeões de kerosene de todas as dimensões; compoteiras moldadas de córtes largos, escarradeiras de côres para salão, ditas de mão com aza, pequenas; ventosas e bicheiros, calixes moldados, copos lisos para agua e vinho, pratos moldados, redomas, garrafas para vinho e agua, grandes e pequenas, ditas para ..., ditas para licores, ditas para minas, ditas para agua de Colonia, pés para pianos, brancos e de côres; tubos para machinas a vapor, de crystal; globos com guarnição de metal amarello, mantegueiras de vidro, vidros avulsos para galheteiros lapidados, vidros para lampadas de igreja, galhetas para missa, ditas para galheteiros, mangas para castiçaes lisas, lavradas e lapidadas; lampeões de parede para kerosene, ditos de pendurar; copos graduados de 1 ate 16 onças para pharmacia, garantindo-se a exactidão da medida; vidros para peixes com pé e sem elle, açucenas para castiçaes, chaminés para lampeões de azeite, ditas de côres para illuminações, vidros para agua forte com rolha. Compram-se vidros e crystaes quebrados.

O deposito desta fabrica em Pernambuco é na rua da Imperatriz n. 19, onde existe constantemente chaminés para candieiro a gaz de ns. 2 e 3 a 320 rs. e de n. 1 a 400 rs., lamparinas completas a 2$, lampeões completos a 7$ e 8$, escarradeiras de côres a 2$800 o par, pratos para copos d'agua a 500 rs., copos de dez córtes a 600 rs., globos lapidados e lavrados para candieiros a gaz a 1$800. O proprietario deste novo estabelecimento convida ao respeitavel publico para que visitem o mesmo, certos de que comprarão os artigos indispensaveis a uma casa de familia pela sua barateza e utilidade, principalmente aos Srs. pharmaceuticos pela grande quantidade de frascos e vidros proprios de pharmacia. Tambem recebe encommendas. O encarregado do proprietario João Luiz Encrennaz.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que o carem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Arrenda-se o sitio denominado Tacaruna, no Salgadinho, estrada de Belem, com excellentes commodos para ter vaccas de leite pela sua grande extensão e bom pasto, tem grande baixa de capim, muitos arvoredos de fructo, bom terreno para plantação de legumes, e excellente agua para beber em duas grandes cacimbas: quem o pretender poderá corre-lo, e depois dirigir-se ao trapiche do Sr. Loyo, onde achará com quem tratar.

— Antonio Fernandes Duarte Almeida faz sciente que durante sua ausencia a Europa ficam encarregados de todos os negocios de sua casa e particulares seus socios o Sr. Luiz Pereira de Carvalho e Bernardo José Pereira, e como procuradores em 1º lugar o Sr. João Martins de Barros, e em 2º os Srs. Luiz José da Costa Amorim & C.

PEITOR.

Precisa-se de um homem para feitor, paga-se bem: na rua da Aurora n. 68.

AMA.

Aluga-se uma ama para o serviço de casa de uma só pessoa: na rua do Torres n. 14, segundo andar.

Chocolate de Menier

CHOCOLATE DE SAUDE.
CHOCOLATE DE BAUNILHA
CHOCOLATE DE CITRATO DE FERRO.
CHOCOLATE LACTATO DE FERRO.

Vende-se

Na botica e drogaria

DE

BARTHOLOMEO & C.

34—Rua do Rosario larga—34

— O Dr. Aristides de Paula Dias Martins tem o seu escriptorio de advocacia na rua de S. Pedro, Rio de Janeiro n. 12, onde póde ser consultado sobre questões juridicas, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde. Encarrega-se de qualquer causa civel, commercial, ecclesiastica e criminal, inventarios, appellações, revistas e negocios pelas repartições. Os negocios fóra da côrte, alem das procurações devem vir acompanhados das competentes ordens.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taberna, prefere-se portuguez de boa conducta: na rua do Codorniz n. 3.

XAROPE

DE

HYPOPHOSPHITO DE CAL

DE

GRIMAULT & C.

Pharmaceutico de S. A. I. o principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinham procurado um medicamento que podesse curar as molestias do peito, todas as pesquizas feitas até hoje não tinham tido nenhum resultado.

Porém os trabalhos que foram communicados ultimamente á academia de medicina de Paris e as mais serias experiencias feitas no hospital Bromptos de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provaram que essa terrivel molestia, quando ella não estava ainda no seu ultimo grão, tinha no *xarope* de hypophosphito de cal um especifico poderoso.

As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa, coquetuche, cedem tambem rapidamente ao uso deste xarope, e os asthmaticos acham nelle um elemento certo para curarem-se. Recommendam-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes do suco de alface de louro cereja, dos senhores Grimault & C.

Esta excellente preparação se compõe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20, sacam para o Porto e Lisboa, a vista ou a prazo.

FURTARAM

na noite de 29 de abril proximo passado, do engenho Dous Braços de Cima propriedade do abaixo assignado, um cavallo azalão castrado, com clinas e cauda da mesma côr, tendo uma lista branca da testa até ao beiço superior, pé esquerdo e mão direita branca até os travadores, bemfeito de corpo e pescoço, novo, gordo e bom andador de baixo a meio, sendo o baixo um pouco aspero: dá-se 50$ a quem levar ao dito engenho ou delle der noticia certa.

Manoel Rodrigues da Silva Camera.

Agencia de passaporte e portaria.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte e portaria: tiram-os para dentro e fóra do imperio com presteza e commodo preço: na rua da Praia n. 47, 1º andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— No hotel das quatro nações, rua do Trapiche n. 28, acha-se Manoel Feliciano do Nascimento de cozinheiro, fornece comedorias tanto dentro como para fóra, todos os domingos e dias santos tem mão de vacca; portanto convida a todos os seus conhecidos e os que mais quizerem ver seu limpo trabalho.

PHOTOGRAPHIA

ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.
No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

INJECÇÃO E CAPSULAS

VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS DE PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de matico, arvore do Peür, para a cura rapida e infallivel da gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, tem renunciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo de fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterado, que resistiram ás preparações da copahiba e as injecções com base metalica.

Na botica e drogaria

DE

Bartothomeo & C.

34—Rua do Rozario Larga—34

VENDE-SE

Preparados da America

Do Dr. Radways:
Pilulas reguladoras.
Prompto alivio.
Rezolutivo renovador.
Do Dr. Ayeir:
Salsa parrilha.
Pilulas catharticas.
Xarope peitoral de cereja.
De Lammam & Kemp.
Verdadeira salsa parrilha de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Pastilhas vermifugas.
Ole puro de figado de bacalhão.
Xarope pectoral de anacahuita.
Agua florida.

RUA DO IMPERADOR

numero 35.

O padre Felix Barreto de Vasconcellos achando-se competentemente autorisado, abre um curso particular de francez em sua casa.

O mesmo precisa de uma casa no centro da freguezia de Santo Antonio, que tenha acommodações para 16 camas.

O mesmo tambem precisa de uma ama forra ou escrava que sirva para todo serviço interno e externo com as devidas excepções.

— Precisa-se de uma pessoa que esteja habilitada para tomar conta de uma padaria por balanço ou mesmo se lhe dará sociedade qualquer negocio se fará por ter o dono de se retirar para o mato a tratar de sua saude: quem lhe convier este negocio dirija-se a rua Imperial n. 39, padaria.

Furto

Na noite de 29 de abril proximo passado furtaram do engenho Dous Braços de cima, propriedade do abaixo assignado, um cavallo com os signaes seguintes: alasão, castrado, com a clina e cauda curta e da mesma cor, uma listra branca da testa até em cima do beiço superior, o pé esquerdo e a mão direita brancos até os travadores, novo e gordo, bem feito do corpo e pescoço, bom andador de baixo até meio, o andar baixo é um tanto aspero, tem signal em baixo, e é um pouco espantado. Dá-se 50$ de gratificação a quem o trouxer neste engenho ou delle der noticia certa.

Manoel Rodrigues da Silva Camara.

Aviso para Goianna

Pede-se a um senhor estabelecido com botica nessa cidade, que haja de mandar pagar a quantia de 120$ de joias que comprou em dezembro do anno proximo passado a um joalheiro, e para isto dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 18, que estão autorisados a receber esta quantia, isto no praso de quatro dias, ao contrario será o seu nome publicado por este Diario.

— Paulino Ferreira da Costa retira-se para Portugal a tratar de sua saude, e deixa como seus bastantes procuradores Antonio Martins de Carvalho Azevedo, Joaquim Domingues Fernandes e Manoel Moreira Ribeiro.

COMPRAS

Compra-se os Diarios de 11 13 14 d Agosto de 1860 ou qualquer numero paga-se bem apessoa que quizer vender leve-os a Praça da Independencia n. 8 loja de livros.

— Compram-se latas vazias de gaz: na rua da Guia n. 9.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se uma escrava moça, de 15 a 20 annos, crioula, que saiba engommar e cozinhar, e que não tenha vicios e achaques: quem a tiver nas condições mencionadas, dirija-se ao trapiche do Sr. Loyo, no Forte do Mattos, que achará com quem tratar.

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, não excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compra-se uma secretaria de jacarandá mogno, ou de amarello, na rua Nova n. 7.

— Compra-se uma machina de copiar, em segunda mão: quem a tiver e quizer dispôr, annuncie por este jornal para ser procurado.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Libras sterlinas compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um sobrado em bom estado, de um a tres andares, nas ruas seguintes: Cadeia, Cruz, Trapiche, Imperador, Crespo, Cabugá, Nova, Queimado, Cruzes, Livramento, larga do Rosario e Hortas; quem tiver deite carta fechada com as iniciaes A. C. E. na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

— Compra-se um bom sellim inglez em segunda mão, paga-se bem: na rua Bella n. 22.

— Compram-se duas carroças novas ou com pouco uso, que sejam proprias para dous bois; quem tiver annuncie.

VENDAS

Quadros

das passagens de Cuevas, Mercedes e combate de Riachuelo, vendem-se na rua do Crespo n. 4 onde se assigna a Semana Illustrada e o Bazar Volante e ha um sortimento de albuns para retratos.

AOS SRS. ACADEMICOS

Vendem-se as seguintes obras de direito com pouco uso: *Manuel du Droit Romain* por Mackeldey, 1 volume por 4$; *Dictionaire du Contentieux Commercial*, por Massé, 1 volume, por 5$; *Elements du droit romain*, por Maynz, 1 volume por 4$; *Esprit de la jurisprudence des successions*, por Conflans, 1 volume, por 4$; *Code pratique des faillites*, por Geoffroy, 1 volume, por 3$; na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

Algodão avariado

A preço de 2$ cada peça.

N. 27 Rua do Queimado N. 27.

Vende-se

Papeis com estalos e amendoas confeitadas para sortes: na rua da Cruz n. 13.

A preço commodo

Vende-se a casa terrea da rua de João Fernandes Vieira n. 14, na freguezia da Boa-vista: trata-se na rua da Cadeia n. 34, sobrado.

MACHINAS

AMERICANAS

para descaroçar algodão a 9,000 a serra

No Forte do Mattos prença de algodão n. 17, de Medeiros & C., vende-se machinas americanas do melhor systema que ha apparecido por serem muito maneiras de 14, 16, 18 e 20 serras, a 9$ a serra.

Salitre refinado

Vende se a dinheiro a 7$000 a arroba no escriptorio de A. J. Moreira Dias rua da Cruz n. 50.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Na rua da Imperatriz n. 28

Vendem-se cortes de cambraia brancos com 4, 5 e 6 babados a 20$ e 25$.

Filó de seda preto com flores a vara 1$.

Cambraias brancas de uma vara de largura fina a 1$ e 800 rs.

Ricas lampadas e candieiros a gaz por grosso e a retalho.

— Vende-se uma parte do engenho Inhaman, do termo de Iguarassú: a tratar na rua do Queimado, loja n. 44.

Luvas de pellica pretas e outras cores.

Chegaram para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Farinha.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho junto ao arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca ultimamente chegada, em saccos de tres alqueires ou cinco arrobas de peso, pelo baratissimo preço de 6$ o sacco.

— No armazem de José Joaquim Lima Bairão, a rua da Cruz n. 18 tem para vender mate em jacazes, o melhor que de presente ha no mercado.

— Vende-se um carro americano de quatro assentos, puxado por um cavallo, em bom uso e muito leve: na rua larga do Rosario, loja n. 32.

Attenção.

Vende-se uma parda de meia idade, de optima conducta, sem vicios nem achaques, sabe lavar, engommar e cosinhar com perfeição, na rua da Imperatriz n. 28, 1º andar.

— Vende-se uma escrava da Costa, de vinte e tantos annos de idade, excellente quitandeira e optima cozinheira, por preço commodo: no sobrado em Santo Amaro, junto ao cemiterio inglez.

Linguas.

Chegaram as muito superiores do Rio Grande do Sul que se vendem por 120 rs.: na rua da Cadeia n. 53.

ESCRAVA.

— Vende-se uma escrava de 22 annos, de bonita figura, perfeita mucamba e com todas as habilidades: a tratar na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

Attenção

Vende-se o sobrado da rua Augusta n. 74: trata-se no largo do Carmo n. 18, 2º andar.

Vendem-se

objectos de padaria: 2 masseiras de costadinho de amarello vinhatico chapiadas de ferro, tendedeiras, taboas, um caixão grande para deposito e mais miudezas etc.: quem quizer dirija-se a rua das Larangeiras a fallar com o Sr. Ludgero Francisco de Assis.

CINTAS MARQUEZA

A loja Esperança na rua do Queimado n. 33 A, recebeu estas cintas, que é uma cousa indispensavel a qualquer senhora; consiste sua utilidade em suspender a vontade a saia por meio de cordões, em cujas extremidades estão presos colchetes que se prendem a guardapisa do vestido: vende-se por 2$500 cada cinta; dá-se amostra com penhor.

— Vendem-se pés de fructa-pão, abacate, sapótas, pinheiras, óvaia, condeça, figueira, larangeiras, assim como roseiras de diversas qualidades, langreios, etc. etc.: na rua da Soledade n. 72.

Aspas fortes para balões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos,

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc. e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Para tingir cabellos.

Hoild Walter.

Vende-se na rua do Queimado, loja miudezas n. 16.

Chromaco-me

Para tingir cabellos.

Vende-se na loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tintura de L. Marques

Qara fazer os cabellos pretos.

Vende-se na rua do Queimado, a loja de miudezas n. 16.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende-se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. loja 16, de miudezas.

GRANDE PECHINCHA.

Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lenços de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Vende-se uma casa na rua de Hortas por preço commodo, cujo rendimento paga 12 0|0 ao anno; na rua das Trincheiras n. 9 se dirá quem vende.

E' baratissimo!

E' baratissimo!

E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$; isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondàs pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o córte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado.

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita.

Roupa feita.

Neste importante estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de roupa feita assim como palitos, calças, camisas finas a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, cortes de brim, ditos de casemira de cores e pretas, seroulas de algodão a 1$000 e 1$200, ditos de linho a 2$, 2$500 e 3$.

Isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães e Irmãos.

Grande loja

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço P. Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento recebeu pelo ultimo vapor de Europa diversas qualidades de fazendas para vestidos de senhora.

Sedas de côres a 1$500 o covado.

Vende-se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$500 o covado, lãasinhas de lindos gostos a 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Melodiques de lãa para vestidos a 400 o covado,

Vende-se uma nova fazenda por nome melodiques toda de lãa para vestidos a 400 rs. o covado chitas finas a 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende susim para vestido a 240.

Vende se nova fazenda susim para vestidos de senhora e roupa de meninos a 240 rs. o covado, ditas a 160, 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Tarlatana de lãa para vestidos a 240.

Vende-se tarlatana de lãa para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, filó de linho a 160 o covado, cortes de chita a 2$000. Só no Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lãa a traviata a 320 rs. o covado.

Vende-se nova lãa a traviata para vestidos de senhora a 320 rs. o covado, só no Arara todas estas fazendas novas vindas pelo ultimo vapor da Europa. Só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pellos a 1$500, ditos sem pelo 1$000, cobertas de lista 2$000, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestido a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado, colarinhos para homem a 500 rs. a duzia. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende as cassas a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado. pessas de cambraia de forro a 2$000, ditas finas a 3$000, 4$000 5$000 e 6$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Chitas a 160 e 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 160, 200 e 240 o covado, ditas francezas finas a 280, 320, 400 e 500 rs. o covado, percales matisadas escuras a 500 rs. o covado, só se vende assim barato o Arara. Só na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidade no Arara.

Algodão a 3$.

Vende se peça de algodão encorpado a 3$, 4$, e 6$ a dita e 8$ e 7$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, 4$ e 4$500 ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

ASSUCAR.

Na antiga e bem conhecida refinação á rua das Laranjeiras n. 12, encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de assucar de caroço por barato preço conforme a qualidade, assucar refinado muito bom a 80, 100, 120 e 140 rs. a libra, superior assucar candi a 540 rs. a libra; assim como café em grão boa qualidade a 200 rs. e superior a 240 rs. a libra, café moido a 360 rs., sevada moida a 200 rs. a libra, cha preto e verde de muito boa qualidade, este a 2$800 e aquelle a 2$500 a libra: o assucar e café sendo em arroba se fará o abatimento de 5 por cento nos preços acima marcados, velas de carnaúba e de composição a 400 rs. a libra.

Fogos

de artificio

Ha grande porção de fogos de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir lá pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deixar no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde haverá um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra, na freguezia de Santo Antonio, tambem da-se sociedade a quem queira: quem quizer fazer este negocio annuncie para ser procurado.

Farinha de mandioca a 4$000 o sacco.

Continua a vender-se no armazem da rua da Cruz n. 33.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caxinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 500 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro de alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6-500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

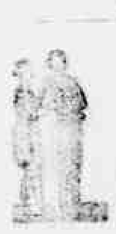
MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a dazia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LINGUAS.

Acabam de chegar as muito superiores linguas seccas do Rio Grande do Sul, que se vendem por 120 rs,



GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita: acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

Deposito na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo & C. n. 34.

LOJA DO BALÃO

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 42

Nesta nova loja vende-se fazendas muito baratas, assim como tambem tem um completo sortimento de roupa de casemira e de brim; sortimento de casemiras de cores pretas, e bom brim branco para se fazer obra por medida.

Madapolão avariado

Calças de casemira escuras proprias para a estação a 7$000.
Paletots de panno fino preto a 8$000, ditos de alpaca branca a 4$500.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas a 9 e 10$

Estes chapéos de sol todos vendem por 12$000, mas o Balão querendo mostrar que ninguem pode rivalisar com elle em preços, resolveu vender os mais pequenos por 9 mil réis e os maiores por 10 mil réis, balões de arco para senhora a 3$. Ha muitas outras fazendas e roupas feitas, que tudo se vende com grande abatimento para se apurar dinheiro e adquirir maior numero de freguezes; quem duvidar da veracidade do que diz o Balão venha verificar-se.

Venham ver a barateza da loja do Balão.

FARINHA.

Vende-se a 6$000 a sacca de 3 alqueires, no armazem da rua da Cadeia do Recife, confronte ao arco da Conceição.

Cevadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs. no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

— Na rua das Aguas-verdes n. 6 vende se uma escrava moça com uma cria.

— Vende-se alguidares de Genova de todos os tamanhos, por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como jarras finas e entre finas, e de toda a mais louça, assadeiras compridas do Porto para ir o forno: na rua do Rangel n. 4.

— Vende-se uma armação envidraçada, propria para loja de miudezas ou calçados, na rua Direita n. 56: quem a pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

— Vendem-se dous bonitos moleques de idade de 9 a 13 annos, 2 bons escravos, 1 linda negrinha de idade 14 annos, 1 excellente mulata perita engommadeira: na travessa do Carmo n. 4.

MUTILADO

ATTENÇÃO

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

Chegaram pelo ultimo paquete superiores enchovaes completos com vestidinhos bordados para baptisados.

Moiré branco, luvas de pellica, mantas e capellas brancas para noivas.

Lindas colchas de seda de côr e de lã e seda para camas de noivas.

Grande sortimento de cortinados bordados para camas e janellas.

Chapéos, bonetes e gorros de pálha de Italia para senhoras.

Percalles, cassas e chitas finas dos gostos mais modernos.

Algeriennes, retondes e chales de renda pretos.

Camisas finas com peitos, punhos e colarinhos de linho para homens.

Lindas casemiras de cores, lãasinhas, pannos e casemiras pretas, merino e bombazina.

Bramante muito largo a 2$300, 2$700 e 3$200 a vara.

Tapetes e alcatifas para forrar salas e tapetes grandes e pequenos para sofa'.

Camisas de flanella, colarinhos de linho, seroulas de linho.

Camisas de meia finas, balões de arcos, de musselina e de madapolão, espartilhos e finos manguitos bordados.

Esteiras da India para for ar salas

as melhores e por mais modico preço.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgorão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca consipação unico tambem que não enegreca a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

VERDADEIRA AGUA MINERAL

NATURAL DE VICHY.

PASTILHAS DOS SAES NATURAES DE VICHY.

VENDE-SE

Na botica e drogaria de Bartholomeu & C. — Rua larga do Rosario n. 34.

Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.

Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.

Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.

Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em

ckales

retondas

algerienes (bournus)

anamites

africaines

pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.

5 RUA DO CRESPO 5

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Panno de algodão da Bahia para saccos de assucar e roupa de escravo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Vendem-se

machinas americanas de serroto para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras	de 12 tubos grandes. . .	12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tudos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.

Cambraia franceza a 260 rs. o covado.

Finos organdis a preço de 800 rs a vara.

Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.

Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.

Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.

Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.

Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.

Ricos porta joias e necessarios.

Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.

Ditos em casca de noz e de outros gostos.

Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.

Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.

Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.

Meias de seda para senhoras.

Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.

Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.

Riquissimos porta boquets.

Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.

Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.

Brincos, fivellas e cruzes de crystal.

Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.

Alfinetes para gravatas.

Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.

Bengallas de canna com cabo de marfim.

Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.

Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.

Diademas para cabeça do ultimo gosto.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Ligas de seda e de algodão.

Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descarocar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descareçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.

Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Frameisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

GRANDE

Pechincha

Com toque de cupim.

Rua do Queimado n. 27.

Superior algodão largo com 20 varas pelo barato preço de 6$ a peça, em razão de ter um toque de cupim: no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C.

— Na rua da Madre de Deos n. 14 vendem-se dous tachos de cobre proprios para refinação.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se : no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 33$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo : na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar : na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDIÇAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Panno de algodão trançado

da fabrica de Fernão Velho : vende-se na rua da Cadeia n. 4, armazem de Silva Barroca.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina ; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo : é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America ; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte ; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça ; disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro ; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : falta de appetite, o semblante palido e enchado ; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca ; digestão fraca e appettite, falta de energia ; ventre enchado e evacuação irregular ; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados ; — o halito fetido, a lingua carregada ; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo ; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins ; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia ; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da jeventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam ; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico ; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos ; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las : o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que m por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia francezade P. Maurer & C.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.
Finas peças de madapelão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara.
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes ; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lastro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçolina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 30 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 18$, 20$ e 23$ o par : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto. fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos de Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los ; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs., só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. ; é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas
Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n 60 de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA !
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem-se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.

Ditas a 280, 320 e 360.

Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha !!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado : na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66 de Gama & Silva.

Castor a 360 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas ; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imqeratriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs:

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados : só na loja de Ravão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Armazem do Pavão.

Vende-se cera de carnauba da melhor qualidade em saccos, mais barato que em outra qualquer parte no armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cabaias do Pavão a 2$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cabaias de seda para vestidos, sendo com os mais lindos gostos de flores e listas, tendo entre ellas algumas roxas e pretas para quem estiver de luto, tendo esta nova fazenda 4 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões mindinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um córte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Rodelas de borraxa

proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, manguitos, etc etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Mui finas cartas

francezas, com cantos dourados, e sem dourado. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Envelopes azues
a 500 rs. o cento.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Apparelhos de porcelana
dourados e pintados.

Na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8. vendem-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros
para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Perfumaria ingleza

A agua branca á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de I. Gosnell & C. ; sendo extractos dos agradaveis cheiros Bonq da Rainha Victoria, do P. Alberto, do imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Joch Club, frangipane, sandalo, etc. etc.

Oleo fino para cabellos.
Opiat para pentes.
Agua da Colonia.
Sabonetes finos creme de amendoa para barba.

Pennas d'aço inglezas
douradas e sem a ser.

Chegou para a loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, porém todas de qualidade extrafina, e continua-se a vende-las a 2$500, 2$00 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta
tinta rocha e preta.

Estas tintas cujas excellentes qualidades ja' são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Lacre fino de cores
com cheiro e sem elle.

Na loja d'aguia branca á rua do Queimado n. 8, vende-se lacre fino encarnado aromatico e sem o ser ; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez
em caixinhas.

Na loja d'aguia branca a' rua do Queimado n. 8 vende-se desse superior papel inglez em caixinhas.

Luvas de camursa
brancas e amarellas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Meias pretas para padres

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Aspas largas e fortes
para balão.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

— Na rua das Aguas Verdes n. 6. vende-se uma escrava moça com uma cria.

— Vende-se uma novilha muito grande e gorda propria para açougue : quem pretender dirija-se a Santo Amaro, sobrado junto do cemiterio inglez.

Escravos fugidos

— No dia 26 de abril proximo passado, fugio do engenho Gravatá em Agua-Preta, o escravo Modesto, com os signaes seguintes : idade 30 annos, pardo claro, cabellos regular, cheio do corpo, sem barba contendo apenas alguns cabellos, dentes limados, pés regulares e um tanto largos ; levou uma troucha contendo roupa : roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, e leva-lo no referido engenho a seu senhor Ignacio Ferreira de Mello Lessa, ou nesta praça ao Sr. Manoel Antonio de Santiago Lessa, morador na rua do Mondego, e com escriptorio na rua do Appollo, que será gratificado.

— Fugio do abaixo assignado, no dia 27 de abril proximo passado, o seu escravo José, crioulo, idade 25 annos, côr bem preta, altura regular, bom corpo, sem barba, bocca regular, com falta de dentes na frente, nariz chato, maçãs um tanto altas, bota o joelho direito para dentro, pés e mãos grandes, tem algumas cicatrizes de chicote, e tambem de bacalhão ; o qual foi escravo do Sr. Manoel Pedro de Jesus, proprietario do engenho Guaiba da freguezia de Porto-Calvo : roga-se portanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do dito escravo, e leva lo ao abaixo assignado no engenho Gravatá em Agua-Preta, ou nesta praça ao Sr. Manoel Antonio de Santiago Lessa, morador na rua do Mondego, e com escriptorio na rua do Apollo, que será gratificado.

Manoel de Barros Franco Mello.

200$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagara 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

Aviso

Fugio a 13 de abril do corrente anno o escravo João, representa ter 25 annos, cabra claro, um pouco baixo, grosso do corpo, pés e mãos um pouco grossos, nariz afilado, rosto comprido, pouca barba, cabellos carapinhos e meios russos, hombros largos, com falta de alguns dentes, falla manso com alguma prosa, e diz que é forro, presume-se que este escravo tenha seguido para Garanhuns ou nas proximidades deste lugar por ter conhecidos ; este escravo foi remettido de Garanhuns pelo Sr. Pedro Chaves, para ser vendido no Recife ; protesta-se contra quem o tiver occulto : quem o pegar e levar ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, rua da Imperatriz n. 15, 2º andar, receberá 100$ de gratificação.

— Fugio da casa de seu senhor, na estrada de João de Barros, uma escrava de nome Izidora, com os signaes seguintes : crioula, alta, bem parecida, a qual ausentou-se desde o dia 12 do corrente mez ; pede-se a policia e aos capitães de campo a captura da dita escrava, levando-a a' casa de seu senhor Sebastião Marques do Nascimento, rua da Imperatriz n. 2.

ESCRAVA FUGIDA

Evadio-se hontem pelas 8 horas da noite a escrava cabra de nome Romana, trajava quando evadio-se um vestido de chita já desbotada e um chale branco de cassa, tudo muito sujo, mas é de suppôr que ella mudasse o dito trajo, porque levou vestido branco com babado e flores encarnadas, e um chale de merinó amarello com flores bordadas, usa de rosetas grandes do tempo e usa tambem do competente rosario, tem o nariz um pouco afilado, os dentes limados, estatura regular, é de poucas conversas e representa ter de idade trinta e tantos annos, é natural da provincia do Rio Grande do Norte e comprada este anno ao Rvm. vigario da villa de Sant'Anna de Mattos o Sr. João Theotonio de Souza e Silva : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam e levem-na a rua da Imperatriz n. 20.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A morte.

No anno de 1816, nas ferias, mez de setembro, fui á villa da Figueira por convite de uma tia.

A Figueira, naquelle tempo, já era uma grande villa, commercio de sal, vinhos e fruta, grande por ter a foz do rio Mondego, com uma barra, porém, pessima e perigosa, por não ter fundo e estar quasi sempre obstruida com bancos de arêa movediça, segundo a força dos ventos e das ondas, razão poderosa do seu commercio ser acanhado, reduzido quasi á navegação de hiates, e em geral a villa naquelle tempo era pobre.

Os capites estava em Coimbra.

Conheci dous ricos negociantes de Coimbra que tinham na Figueira magnificos armazens, onde recolhiam centenas de pipas de vinho do Mondego (vinho da Beira, que desce o rio em barcos de fórma de meia lua, construcção propria para navegação daquelle rio) onde os mandavam preparar e embarcar para o Brasil com o nome de vinho do Porto.

A villa tinha alfandega, consulado inglez, e ganhava-se algum dinheiro nos contrabandos.

No tempo dos banhos, setembro, outubro e novembro, a villa tomava nova vida, vestia-se de suas galas, e tornava-se o centro do bom tom da provincia da Beira.

As aristocracias de sangue e do dinheiro entrando no municipio juravam fraternidade.

Os salões da sociedade eram as portas das ruas, e as senhoras sentadas em suas cadeiras davam lições aos homens, lições ou de amores ou das bagatellas domesticas.

Toda a Beira sabia o que era amisade dos banhos, amizade que morria á sahida dos muros da villa.

A' direita, no velho forte dos signaes, principia uma praia de arêa fina côr sobre o amarello, parece-me que tem uma milha de comprimento, e une a villa á esteril montanha onde está a mina de carvão de pedra, descoberta pelo sabio brasileiro, o naturalista Dr. José Bonifacio de Andrada (mina conhecida pelo nome de Buarcos), e em uma volta da montanha está a velha e pobre villa de Buarcos, então habitada só por pescadores.

Na praia desde as seis horas da manhãa até ao meio-dia se tomavam os banhos, e estava sempre cheia de senhoras e homens—umas e uns cheios de esperanças de alcançarem saúde, outras e outros cheios de esperanças de acharem casamentos, e outras e outras com esperanças de passarem folgadamente otempo dos banhos.

A praia é açoutada dos fortes ventos, que os pescadores chamam da—costa—, quasi sempre ha grossas ondas, a agua é muito pura e de um azulado apertado.

A' beira do mar havia uma carreira de barracas de lona onde se achavam todos os preparos para os banhos.

As senhoras iam com grandes camisolas de baeta azul ferrete abotoadas no pescoço e nos punhos, e os homens com roupa completa da mesma fazenda; todas as senhoras iam para os banhos acompanhadas de um ou dous vigorosos homens de mar, aos quaes o vulgo dava o nome de banheiros.

Sou natural de Lisboa, tenho, porém, tias na villa... provincia da Beira.

Minha tia, Dona... todos os annos me convidava por cartas para a ir visitar; nunca quiz ter tal trabalho.

Em 1806 me escreveu para Coimbra, estava no primeiro anno de leis, que em fins de agosto havia ja estar na villa da Figueira, que ia aos banhos por causa da prima freira, e que esperava por mim sem falta.

A prima freira, e suas tristes aventuras, contadas lá em Lisboa, me resolveram a vê-la, e no dia 1º de setembro estava na villa da Figueira.

Procurei a familia, e a achei muito mal alojada, não acceitei a hospedagem e fui para a hospedaria, onde me deram um quarto tal e qual um beliche de navio.

A familia compunha-se de minha tia, senhora respeitavel, dos seus cincoenta annos, que me recebeu com o maior agrado e cordealidade possivel, minha prima casada, tinha os seus vinte e oito annos, e que apenas me fez duas mesuras, seu marido, homem franco porém rustico, e a prima freira que não me disse palavra, apenas duas vezes olhou para mim.

Tinha vinte e quatro annos, mostrava ter sido formosa e esbelta, estava, porém, tão magra que parecia um esqueleto vestido: o semblante, traços judaicos, estava tão pallido e descarnado que olhalo causava horror.

Olhos pretos e grandes, e não obstante estarem encovados e cercados de uma orbita negra, ainda mostravam que tinham servido a uma alma cheia de fogo, a um caracter dedicado ás mais ardentes paixões.

Feita a primeira vista, resolvi-me tornar a voltar immediatamente para Coimbra: enganei-me, e outro foi o meu destino!

No segundo dia a tia mandou-me convidar para jantar com a familia, e no fim do jantar com a maior seriedade e convicção, me disse:

— Sobrinho, peço-lhe com muito empenho que procure todos os meios possiveis de distrahir a nossa freira, e dar-lhe dias felizes emquanto por aqui estiver.

A freira olhou para a mãi, seus moribundos olhos tomaram animação, e disseram mais do que poderiam dizer estudadas palavras de dôr e raiva: banhada em lagrimas levantou-se da mesa e retirou se.

Conheci logo a molestia da prima freira; conheci que uma paixão violenta, ainda ardente, e sem esperanças de amortecimento, devora-lhe o corpo, atormentava-lhe a alma.

A sua desgraça causou-me uma impressão tal, um sentimento tão forte de compaixão que estive para levantar-me, correr atraz della, pedir-lhe, rogar-lhe que me contasse a sua historia, pedir-lhe rogar-lhe que ouvisse as minhas sinceras consolações.

Os velhos e os meninos vão onde lhe fazem o mimo.

Os velhos e os meninos tem nas familias certas liberdades, certas franquezas, que só se podem e devem conceder aos velhos e aos meninos.

Eu tinha dezoito annos, a familia porém me considerava como menino á vista da idade da prima freira.

A tia não só instava para eu conversar com ella, para a levar aos banhos, aos passeios e ás visitas, como tambem procurava todos os meios, todas as occasiões de nos deixar sós, e dizia á filha casada (como eu uma vez ouvi)—elle é completamente estranho á historia da infeliz e não lhe pode ser odioso.

Obedeci, não a tia, mas sim a minha consciencia obedeci ao sentimento de commiseração que me arrastava, sem saber a razão porque, a fazer bem a uma tão desgraçada victima—concebi por ella, uma paixão, sem mesmo ter consciencia de a ter.

Pouco e pouco fui-me fazendo estimado—nem uma só palavra que podesse irritar a dôr profunda que a matava—não ha no mundo (nem póde haver por ser contra as leis do organismo moral) uma desgraçada que não sinta summo prazer em ter a seu lado um amigo ou um supposto amigo, e eu era na realidade um verdadeiro amigo.

Nas bellas tardes passeavamos pela praia ajuntando conchinhas, e a divertia fazendo pular repetidas vezes sobre a agua chata pedrinhas.

Nas noutes de luar iamos á rocha de Buarcos vêr nas aguas do mar o brilhantismo do espaço; e nas noutes escuras no bater das ondas nos rochedos admiravamos as luzes phosphoricas da electricidade.

Uma tarde fomos ver recolher uma rêde de arrastar, e quando ella já fechava em pequeno espaço cardumes de peixes a vista foi admiravel—todos elles se moviam e removian pareciam luminosas laminas de prata animadas.

Faltando-lhes o espaço principiaram a pular por cima da corda da rêde, suspensa nas rodelas de cortiça, embora os da companhia do barco entrassem na agua e procurassem obstar a fugida.

— Veja, prima, lhe disse eu, como os peixes procuram a liberdade, como procuram fugirda tyrannia dos homens!

— E' verdade, respondeu ella, alli, apontando para os peixes, está a natureza na natureza, e o instincto movido pelas leis immutaveis da creação; e que differença, primo, entre elles e nós? !

Nós não vivemos na natureza, posto que sejamos seres da totalidade absoluta, mas sim em um mundo ficticio criado pelos crimes, pela brutalidade da força, e por todas as paixões asquerosas da historia; não somos governados por leis fundadas nas normas immutaveis do absoluto, porem sim por ordens tyrannicas, hypocritas e deshumanas.

O instincto, a que a vaidade dos homens chama razão, não é movido por motivos do justo, pelo gesto do dever, pelo dever, mas sim por motivos ignobeis — o orgulho estupido, a ambição vil, a rancorosa vingança.

Conheci que tinha aberto a ferida, e tentei sondar a sua profundidade.

Dei-lhe o braço e a levei a uma distancia onde estava um barco varado, e ao pé delle um banco pertencente á companhia: ella por si estando cansada, se assentou.

Ajoelhei a seus pés, peguei-lhe em ambas as mãos e disse.

— Prima, eu a amo, não com esse amor vulgar de um homem para qualquer mulher, mas sim um amor virgem, candido, de um irmão para com uma irmãa, eu a adoro, não como um homem adora uma amante, mas sim como uma idealidade eu só vejo na prima uma visão—tenha piedade de si e de mim, tenha confiança em si e em mim conte-me a sua historia, consinta que verta lagrimas e que as misture com as suas!

Pedio-me que me levantasse, puchou-me sobre seu peito, e deu-me um beijo na testa.

Assente-se tambem neste banco e ouça.

Quando tinha dezasseis annos, em uma festa de Natal vi um joven bello, sim, primo, era bello, muito.... (não quiz continuar), nossas vistas as cruzaram, o anjo do mal exultou, e no livro das fatalidades se lavrou a sentença da minha perdição, da minha deshonra.

Era filho unico do morgado F.... e morava em uma quinta pouco-distante da nossa; e nesse tempo as duas familias se visitavam.

Para que o hei de cançar com narração de factos resultados necessarios de uma paixão céga, resultados necessarios da allucinação de uma alma ardente, de uma natureza de fogo.

Nossos amores acultos duraram tres annos—corrupção de criados, difficuldades e temeridades sobre temeridades vencidas, loucuras sobre loucuras, crimes sobre crimes!

Toda a visinhança, toda a familia sabia do meu nfame procedimento, da minha cega paixão, os os factos falavam muito alto, a imprudente esperança de tudo acabar em uma união legal, no casamento, obrigava á familia a dar tempo ao tempo. Todos sabiam, menos meu pai, porque todos estudavam os meios de o illudir, e de o cegar.

Uma manhãa passeando no jardim vio o amante saltar da janella de meu quarto; a venda lhe cahio dos olhos, as suspeitas tornaram-se realidades e o crime se panteteou com todas ás provas da verdade.

Teve um desmaio e cahio sobre á relva,

Minha mae em uma das janellas tudo vio, e mandou logo chamar o prior da parochia, homem virtuoso; sacerdote respeitavel e parocho estimado.

Quando se levantou do desmaio subio ao seu quarto, pegou em um punhal, e correu sobre mim, que ja' estava no salão junto a familia; neste momento, porem, entrou o prior, agarrou-lhe no braço e disse:—Se não tem temor de Deus tenha temor dos homens, se não respeita a palavra do sacerdote, respeite a honra da sua familia!

Meu pai deixou cahir o punhal e foi fechar-se no seu quarto.

O prior olhou para mim com os olhos severos, porem cheios de caridade, e disse-me: tenho do bispo poderes bastantes, hoje ás Aves-Marias va' a' parochia com seu amante. la' heide estar com duas testemunhas: hei-de-lhes subministrar o Sacramento da Penitencia e depois o Sacramento do Matrimonio. Tenha fé em Deus respeite a sociedade, dê vida a seu pai, a paz a sua familia.

Logo que sahio o prior mandei chamar o homem a quem idolatrava, veio ao meu quarto, pedi, chorei, de joelhos roguei, contei-lhe tudo, e o ingrato seccamente só me respondeu: — meu pai não da' licença, e logo me virou as costas! Quiz suicidar-me, porém minha mãi tinha ja' dado as providencias e as criadas não me largaram um só momento.

De noite, meu irmão, então na idade de vinte e um annos, deu as ordens necessarias, e de madrugada, fechada em uma liteira, escoltada por elle e tres criados bem montados e armados segui para o convento......onde minha tia era e é abbadessa.

Entrei logo no noviciado, e quatro mezes depois, junto quasi aos muros do convento appareceu meu irmão assaassinado, e testemunhas de vista juraram que o assassino foi o meu amante e por minha causa. O assassino fugio, ou antes desappareceu, e até o dia de hoje não se sabe qual o seu fim. Seis mezes depois falleceu meu pai, e dizem que levou para a eternidade um segredo, que a campa que cobre a sepultura cobre tambem um mysterio de sangue.

Quando fiz vinte e um annos me obrigarão a professar — crime horrendo!..... heresia!.... profanação!...... menti.....menti a Deus!....maldição!...... cadaveres!..... sangue!...... sim, porém eu ainda amo!!

Cahio nos meus braços com uma syncope.

Vi ao longe um grupo de pescadores, chamei-os com o lenço, e logo que ella tornou a si, dous dos mais fortes fizeram com os braços uma cadeirinha, e a levaram até o Forte dos signaes, e do la' até casa foi encostada ao meu braço.

Dous dias depois, primeiro de outubro, me fui despedir, era urgente estar em Coimbra por causa da matricula.

Minha tia tornou a declarar-me que no futuro anno vinha outra vez aos banhos, obrigou-me a dar a minha palavra que no dia 1º de setembro de 1817 havia de estar na villa de Figueira.

Peguei na mão da freira e lhe perguntei.

— A prima tambem vem?

— Se tiver licença e me forem buscar hei de vir.

Não recebi mais cartas da tia nem da familia.

No dia primeiro de setembro de 1817 estava na villa de Figueira; não achei minha tia, nem pessoa alguma da familia, e tive a certesa que não vinham aos banhos.

Cheguei a Coimbra no dia 4, aluguei logo animaes e fui ao convento..... quando entrei na povoação ouvi o campanario do mesmo convento tocar a defuntos, não fiz porém maior reparo.

Fui a arcada da portaria e bati na roda, uma voz de velha me perguntou quem era e o que queria.

— Sou F... e quero entregar uma carta a' madre F... A mesma voz me respondeu — ella ja' ca' não esta'.

Fiquei espantado!...

— E quem a veio buscar?

A madre porteira me respondeu.

— A morte.

Quasi que perdi os sentidos, e exclamei.

— A morte!!

— Se duvida, me disse a madre porteira, va' a' igreja, e pelas grades veja quem esta' no côro de baixo.

Fui a igreja, que estava deserta, olhei pela dupla grade do côro debaixo e vi em uma eça um caixão com um cadaver de freira, as seis velas acezas que o cercavam me deixaram conhecer quem era — era ella! era ella!

Dei um grito — *a morte*!

Acudio ao grito um velho sachristão e pedio-me que sahisse da igreja por que tinha o dever de fechar a porta.

(Do *Correio Paulistano*.)

UM POUCO DE TUDO.

Damos abaixo o texto do despacho dirigido pelo gabinete de Baviera aos governos de Vienna e Berlin, com o intuito de trazer as duas grandes potencias allemãs á sentimentos mais pacificos:

« As desintelligencias suscitadas entre os governos de Austria e de Prussia ácerca da execução da convenção de Gastein, só tem até agora sido conhecidas do governo real por maneira confidencial; e foi por tanto com esse mesmo caracter, que o governo bavaro dilligenciou, debaixo do seu ponto de vista, promover o seu aplanamento, tanto mais que elle julgava não poder admittir que as bellicas agitações da imprensa tivessem uma báse real de qualquer natureza.

« Mas, depois do despacho circular de 24 de março, do presidente de ministros prussiano, e da pergunta que, com referencia a esse despacho, me foi dirigida verbalmente, é verdade, mas officialmente, e que vos communiquei ao mesmo tempo a resposta que tinha dado, o governo real sabe hoje officialmente que entre as duas primeiras potencias de Allemanha existem serias desintelligencias, que nenhumas negociações se teem por em quanto emprehendido para as aplanar, e que a sua solução pela força de armas é considerada como possivel n'uma época proxima.

« Em presença d'esta situação, o governo real considera-se com direito e ao mesmo tempo obrigado, pela posição que occupa entre os seus confederados, a sair da reserva que até agora tem observado, e com o proposito de manter a paz no seio da confederação, em presença da garantia dos interesses da Allemanha gravemente ameaçados, de se dirigir com a mais completa franqueza aos dous primeiros membros da confederação.

« Não tem necessidade de se desenvolver em pormenores para estabelecer que o direito federal prohibe peremptoriamente qualquer guerra entre os estados confederados. As disposições do artigo XI do acto federal são muito claras a este respeito, para deixar subsistir a menor duvida, e excluem igualmente, de accordo com a natureza e fim da confederação, toda a possibilidade de admittir a favor da Prussia e da Austria uma excepção dedusida da sua qualidade de grandes potencias europeas.

« O art. 11 do acto federal, e o art. 14 do acto final de Vienna, indicam tambem o meio pelo qual podem ser reguladas todas as desintelligencias imaginaveis entre os confederados, e os processos que devem adoptar-se para as terminar. Não se poderia contestar que um membro qualquer da confederação, recusando seguir esses principios para se fazer justiça a si proprio e emprehender uma guerra contra outro confederado, devesse ser considerado com o violador do pacto federal.

« A semelhante guerra oppõem-se não só os principios de direito federal, mas tambem os mais sagrados beneficios da nação e todos os interesses vitaes em commum dos paizes confederados. Seculos de eternas lutas e divisões intestinas tinham votado o imperio alemão a sua ruina, precipitado todos os seus membros na baixeza e na miseria, feito do territorio alemão campo de batalha de exercitos estrangeiros, e dos povos da Alemanha o jogo das ambições do estrangeiro, quando a união e a subelevação enthusiasticas dos principes e dos povos germanicos despedaçaram o jugo estrangeiro, e restabeleceram o direito, a honra e os costumes da patria.

« A confederação germanica foi instituida como o fructo da victoria, e qualquer que seja a opinião que se possa ter sobre a necessidade de melhoramento ou de uma emenda na sua constituição ou no seu machinismo, ninguem póde negar que essa instituição espalhou na Alemanha beneficios sem precedente em toda a historia nacional.

« Cincoenta annos de paz interna, cincoenta annos em que ninguem ousou atacar a Alemanha, durante os quaes nenhum exercito estrangeiro pisou o solo alemão, cincoenta annos de desenvolvimento e de florescencia de todas as forças e de todos os interesses intellectuaes, moraes e materiaes — durante os quaes se curaram as chagas da guerra dos trinta annos, e das guerras posteriores, durante os quaes finalmente a Alemanha se elevou a' altura de que se haviam precipitado o seus proprios erros — eis aqui os resultados da confederação germanica, eis aqui os meritos que a Austria e a Prussia, essas duas columnas fundamentaes da confederação, adquiriram aos olhos da nação alemãa.

« E essa confederação destruir-se-hia hoje; esse augusto e altivo edificio destruir-se-hia em pedaços; tornar-se-hia de novo a Alemanha a preza das suas antigas miserias?

« Derramariam os povos alemães o seu sangue em novas lutas, para infallivelmente se tornarem mais uma vez a partilha do estrangeiro? Ou duvidar-se-ha por acaso de que uma semelhante guerra tivesse outro resultado que não fosse a necessidade fatal para o vencedor e para o vencido, de acceitarem um e outro a paz e as suas condições das mais potencias estrangeiras, que seriam as unicas que colheriam o fructo?

« Aquelle em quem pezasse o erro de uma semelhante guerra, certamente se veria dentro em pouco julgado pela sua propria consciencia, e esse anteciparia os incorruptiveis julgamentos da historia.

« Mas se não obstante, se pensa seriamente que, em presença do despacho prussiano de 24 d'este mez, existe a possibilidade de uma guerra entre a Austria e a Prussia, fica-se autorisado a perguntar: que principio e que fim se póde oppôr aos motivos de direito acima indicados e aos mais sagrados interesses, se não é possivel chegar a um accordo?

« E' impossivel que esse motivo tenha por fundamento desintelligencias relativas a' convenção ultimamente concluida em Gastein.

« Essa convenção só podia produzir uma situação passageira, e ninguem, qualquer que possa ser o desejo de collocar os seus votos e interesses superiores a todas as considerações, se decidirá de certo a romper a confederação germanica, e a precipitar a Alemanha na guerra civil em consequencia de alguns erros commettidos na administração provisoria do Holstein.

« Essas desintelligencias podem effectivamente applanar-se por meio de negociações entre os dous contratantes da convenção de Gastein, ou perder a sua importancia depois de uma organisação definitiva de uma ordem de cousas.

« Mas tambem a resolução definitiva da sorte dos ducados não póde justificar o motivo e o fim de uma guerra; porque, segundo toda a apparencia, ainda não houve a este respeito negociações entre as duas potencias que se acham de posse dos ducados. O meio que se lhes offerece, se senão quer a guerra acima de tudo, consiste pois em encetar essas negociações, e em não subtrahir a' dieta a parte que incontestavelmente lhe pertence.

« E' por isso que senão póde deixar de reconhecer, se a fundo se examinar o estado das cousas, que o perigo da guerra resulta de um mal estar, causado para toda a organisação federal e posição dos dous primeiros membros da confederação entre si e perante a confederacão; e effectivamente, a circular prussiana de 24 de março allude a esse facto.

« Mas se isto assim é, e o perigo da guerra seja notoriamente a expressão da necessidade de uma revisão da constituição federal, não se poderia de modo nenhum justificar um procedimento que tendesse a escolher, com a idéa de um melhoramento, o meio da destruição, e isto da maneira mais preniciosa.

« Se uma das primeiras potencias federaes julgasse realmente impossivel conservar-se, de futuro, membro da confederação, do modo por que ella actualmente esta', teria primeiro que de apresentar a questão: — se senão póde contudo seguir a transformação da confederação.

« O governo real não diz que todos os membros da confederação estejam promptos a entabolar immediatamente negociações para esse fim, e a acceitar as modificações a constituição que correspondam ás circumstancias. Pela sua parte, faz esta declaração da maneira mais positiva, quer a iniciativa da reforma seja tomada immediatamente no seio da assembléa federal, quer sejam entaboladas entre os gabinetes as negociações preparatorias.

« Por estes motivos se dirige o governo real de uma maneira identica aos governos dos dous primeiros membros da confederação, e convida cada um delles a declarar que renuncia absolutamente a qualquer ataque violento contra outros membros da confederação; e que pelo contrario esta' prompto a entrar immediatamente em negociações, com o fim de garantir a paz na confederação, e a indicar-lhe ao mesmo tempo o modo de negociações a que dá preferencia.

« Encarrego-vos, etc., de levar a presente nota ao conhecimento do conde de Mendsdorff (ou do conde de Bismark), e de lhe deixar uma cópia. »

A emigração para os Estados continua na Irlanda em grande escala.

Todas as semanas saem de Questown, Cork, Simerick, Belfast e de outros portos, navios carregados de emigrantes.

Continúa a estar em uso as apostas entre os capitães de navios americanos e inglezes.

N'um dos primeiros dias de dezembro do anno passado, a's seis horas e um quarto da manhãa quatro *cippers* da primeira classe, o *Roxbour Castle*, o *Sarah-Grice*, o *Kosciusto*, e o *Omer Pacha*, carregados de lã e de ouro em pó, singravam de Port-Phillipp (Australia) para Inglaterra.

Os *clippers* são, como é sabido, a derradeira expressão do progresso na construcção dos navios de vela.

Estes navios são geralmente veleiros.

Os habitantes de Port-Phillipp tinham apostado avultadas quantias pelos quatro navios sahidos daquelle porto; o *Omer Pacha* era sobre tudo o favorito dos apostadores.

Não illudio a espectativa d'estes, porque chegou ás Dunas, entre Calais e Inglaterra, no dia 14 de fevereiro, isto é depois de uma travessia de 72 dias.

O *Kossiusto* empregou 81 dias em fazer a mesma viagem; o *Roxburg Castle*, 93 dias, e o *Sarah Grice*, 111 dias.

Os dois primeiros navios, que venceram os outros, nesta lucta de velocidade, foram construidos em Aberdeen na Escocia.

Em uma correspondencia de Paris publicada pelo *Internacional* de Londres achamos curiosos pormenores do naufragio do *Borysthenes*:

O *Boristhenes* partio de Marselha em 13 de dezembro, e teve, apezar do inverno, uma viagem feliz e rapida.

No dia 15 tinha seguido de perto as costas da Hespanha, e pelas cinco horas da tarde apartara-se d'ellas, tomando a direcção de Oran. Algumas horas mais, e a luz do pharol de Mers el-Kebir, rasgando as trevas, mostrara' que esta' perto a costa africana. Entretanto o mar, já agitado, empolava-se cada vez mais; o vento soprava em lufadas; o céu esta' negro; a chuva cahia em grande quantidade. Eram quasi dez horas e o pharol não apparecia. O segundo commandante subio a' mastreação. Se não descobrir nada, o *Borysthenes* fara' bordos até ao dia; mas vale impor aos passageiros uma ma' noite do que comprommetter a sua segurança.

A escuridade continúa impenetravel; o segundo commandante desce; mais alguns segundos, e esta' no convez; vai ser dada a ordem salvadora.

De repente o véu de cerração é rasgado por um esforço de tempestade; em frente do navio ergue-se uma massa negra, e tão perto esta' que parece uma vella desferrada subitamente. Essa massa é a ilha Plane. Apezar de precipitadas manobras, o navio seguindo o violento impulso da sua marcha bate por duas vezes na rocha. Ouve-se um immenso estalar: o *Borystenes* pára. Sacudido pelo mar, deita-se do lado; passageiros que não se têm agarrado bem a algum ponto de apoio, são arrebatados por ondas furiosas.

Entra a agua nas camaras do navio, surprehendendo nos beliches os infelizes que por soffrimentos ou por excesso de medo não tiveram tempo para se acolherem ao convez. Quebrando tabiques, e içando-se por estreitas aberturas poderam alguns escapar a esse primeiro perigo.

A ilha Plane esta' alli, a alguns metros de distancia. E' preciso a todo o custo estabelecer uma communicação entre o navio e o rochedo. Soldados e marinheiros arremessam-se a um bote que vai ser lançado ao mar. As cordas, entumecidas pela humidade, correm muito mal nas roldanas; o bote, muito mal equilibrado quando toca no dorso das vagas, é immediatamente submergido com todas as pessoas que leva.

Dá-se ordem para ser cortado o mastro grande. Com as suas velas e cabos formara' uma especie de ponte até ao rochedo. Mas ai! é para o lado do mar que o mastro cahe com todo seu peso, ilevando comsigo toda a pôpa do navio que, separando-se da prôa, redomoinha por um pouco, e depois desapparece com todas as pessoas que estam nella, debaixo da escuma das ondas, em uma sepultura immensa!

Agora ja' não é o *Borysthenes* mais do que um fragmento de navio que as ondas ameaçam a cada instante desfazer em bocados. Inclinado para o lado do mar, ja' não offerece um ponto onde seja possivel estar em pé. Ai d'aquelle cuja mão gelada pelo frio ou forçada pela fadiga, deixar escapar por um segundo o cabo a que estiver agarrado.

Durante as longas horas dessa horrivel noite foi organisado o salvamento. Ao alvorecer, os vivos acharam-se transportados a' ilha Plane. Foram precedidos por dous cadaveres como para ficarem sabendo qual foi a sorte dos companheiros de infortunio que não se acham no meio delles.

Foi então que se procedeu ao funebre *balanço* do naufragio. Os chefes dos destacamentos militares contam, como depois de um combate, as suas perdas; o commandante do navio toma nota das da tripolação: os passageiros entre si contam-se: um chora a morte de sua mulher, outro a de um amigo, outro assignala o desapparecimento de um passageiro com quem os acasos da viagem lhe fizera travar conhecimento. Dezesete passageiros civis, trinta e dous officiaes e soldados, e sete homens de tripolação, cincoenta e seis victimas e outras tantas familias de lucto, taes são as doloro sas consequencias desse deploravel acontecimento.

Na Belgica deu-se ultimamente um curioso incidente por causa das despezas dos funeraes de Leopoldo I.

Na conta official das despezas figura a seguinte verba:

Por acquisição de documentos historicos e subscripção de varias descripções de funeraes, 8,533 *francos* 85 *centimos*.

Um periodico explica o enigma da seguinte forma.

Como na Belgica ainda não se tinha enterrado rei algum, faltava a tradicção e ninguem podia supprimi-la nem proceder á ceremonia dos funeraes sem uma norma qualquer.

Foi preciso pedir a Berlin a resenha dos funeraes de Frederico Guilherme IV; a Haya a dos funeraes de Guilherme II; a Londres a dos funeraes de Jorge IV; a Lisboa a dos funeraes do Senhor D. Pedro V; a Paris a dos funeraes de Luiz XVIII, etc.

Estas informações eram acompanhadas de gravuras e albuns relativos aos funeraes de differentes pessoas reaes.

Consultando e tirando de uma e outra parte, chegou-se a organisar o ceremonial funebre dos reis da Belgica.

O chefe dos mormons, Brigham Young, era, ha dois mezes, senhor de 185 mulheres; é provavel que este numero augmentasse neste lapso de tempo.

O seu collega, Silas Roeder, é mais modesto: contentou-se com jurar, aos pés dos altares, amor e fidelidade eterna a 129 jovens mormonianas.

Jeremias Storn celebrou, apenas, as suas terceiras nupcias; Bob Billison, desposou 93 mulheres; Julião Hoffman, 92; Gedson Ruffin, 84; Habakuk Croatzy, 81.

Brigham Young, teve 245 filhos, dos quaes 243 estão de perfeita saude.

O yacht inglez de recreio *Cleymore* acaba de sahir de Southampton em direcção a França, e depois as costas de Italia.

Este navio pertence a miss Finné, rica herdeira ingleza, a qual tenciona visitar todos os mares do globo.

Nas principaes lojas de bebidas da Inglaterra existe uma engenhosa invenção para uso dos fumistas.

Consiste n'uma caixa quadrada, sobre a qual se vê uma abertura da largura de uma moeda de cinco francos.

O consumidor alli introduz um *penny* (moeda de cobre), cujo peso faz alevantar a tampa, sobre a qual apparece uma porção de tabaco equivalente a moeda depositada.

A caixa, em seguida fecha-se por si mesma, até que outro fumista venha repetir a operação.

FOLHETIM

TRISTEZAS Á BEIRA-MAR

POR

M. PINHEIRO CHAGAS

X

(Continuação.)

Vestia a sua noiva trages masculinos. Prevendo qualquer eventualidade, Leonor pensara que lhe seria embaraço o facto de senhora; correra a casa para se vestir de um modo mais talhado para aventuras perigosas e voltara a tempo de tomar parte na expedição heroica do seu noivo.

Como hei de eu descrever o que se passou no animo de Jorge? O despeito, o pasmo, a admiração luctaram na sua alma, sorprendida por tão inesperado lance. Venceu, como sempre acontece, o peior desses tres sentimentos. Elle, que estava saboreando o effeito que produzira, que se estava collocando, por decreto da sua propria vaidade, n'um pedestal grandioso, d'onde tudo se lhe affigurava mesquinho, que se julgava sinceramente um heróe, que involuntariamente se ufanava da admiração quasi respeitosa que a sua subita e audaz resolução inspirara a Magdalena, via desmoronado o altar, onde campeiava como idolo, ao descuidoso impulso das frageis mãos dessa creança.

Effectivamente a admiração de Magdalena, o assombro dos pescadores, o reconhecimento dd Rosinha, sentimentos estes que todos se tinham concentrado nelle, iam agora illuminar em cheio o vulto sympathico de Leonor, desviando-o a elle para uma penumbra, pouco lisongeira.

O heroismo, a que se arrojara n'um impeto de exaltação, esmorecia perante a singeleza despretenciosa do rasgo de Leonor. O que nelle era simplesmente affouteza parecia nella acção sobre-humana. Tinham-no reverenciado a elle como a um homem superior ás fraquezas da humanidade, adoravam-na a ella como a uma creatura celestial.

Todos estes pensamentos se atropellaram na sua mente com a rapidez do relampago, e como o relampago, illuminaram talvez sombrios abysmos na alma de Jorge. Ante os seus olhos, cegos pela nuvem com que o orgulho offendido lh'os toldava, tomou um aspecto importuno a acção tão nobre de Leonor.

Não vio a aureola de poesia que circumdava a fronte serena da sua noiva, não vio a chamma do affecto que fulgurava no olhar limpido, bem que melancolico, da intrepida menina; vio apenas os olhos de Magdalena desfitarem-se delle e cravarem-se nella, vio Rosinha banhando de lagrimas os joelhos de Leonor, vio os pescadores, que primeiro descoraram só ao pensarem que teriam de affrontar as ondas, considerarem tal acção agora como naturalissima e correrem em tropel aos botes, envergonhados do exemplo que uma mulher lhes dava. Elle, o heróe sem par, vio-se confundido n'uma turba de heróes, e destacando-se de todos elles, surgia apenas o vulto singelo e nobre de uma menina de vinte e dois annos!

O falso orgulho de Jorge aggravou-se com isto; subio-lhe as faces o rubor do despeito, e voltando-se para Leonor, disse-lhe com certa aspereza:

— Não seja louquinha! Isto não são cousas a que uma senhora se arrisque.

— Não sou eu tua noiva, Jorge? Depois da ventura ineffavel de viver comtigo, que maior felicidade ha do que morremos juntos?

Jorge encolheu os hombros com enfado. Leonor felizmente para ella, não deu por tal, porque a rodeiavam os pescadores, exclamando:

— Não va' não va', fadasinha; vamos nós todos, todos!

— Leonor, minha santa irmãa, dizia-lhe Magdalena, abraçando-se nella, queres-me deixar só no mundo?

— Melhor o ha de fazer Deus, Magdalena. O braço do Omnipotente ampara os que seguem o seu trilho, e o caminho de Deus agora são as ondas embravecidas.

A voz austera e vibrante de Leonor dominava o rugido das vagas. O seu braço estendido indicava o barco, que se via vagar a Deus misericordia sobre o pélago empolado. Os relampagos successivos cingiam-lhe a fronte de uma pallida auréola, que dava ás palavras, que os seus labios proferiam, o tom da inspiração.

O vendaval corria as soltas, enleiando umas nas outras as jubas espumantes dos leões furiosos, que arremettiam com a praia.

Os dois vultos dos pescadores ja' mal se divisavam ao longe na prôa da fragil casca de nós, que parecia sossobrar a cada instante.

Os pescadores lançavam os barcos ao mar foi preciso que Leonor interviesse para que se fosse um bote—o mais leve; escolheu entre os trinta que se offereciam os dois que lhe pareceram mais habeis, e saltando para dentro do barco, bradou a Jorge:

— Vem!

Um relampago illuminou a scena.

Magdalena soluçava, ajoelhada na praia. O seu rosto meigo e formoso banhavam-no as lagrimas, que lhe deslisavam em fio dos olhos celestiaes. Dir-se-hia uma dessas formosas madonas dos quadros italianos, implorando do Omnipotente que poupasse o sacrificio amargo ao seu divino filho. Os pescadores, com as suas faces bronzeadas pelo queimar de cem procellas, rodeiavam a afflicta menina e cravavam os olhos respeitosos em Leonor, que serena e erguida na prôa do bote, vestindo o seu elegante facto de cavalheiro, com a fronte descoberta, e fulgurando-lhe nos olhos o santo fogo da caridade e do puro amor, mirava com desdem as ondas encapelladas e chamava com o gesto o seu noivo,

Este hesitara um instante; relanceara os olho para Magdalena e admirara o encanto essencialmente feminil dos seus receios, das suas lagrimas, das suas preces; voltara-os depois para Leonor e sentia não sei se admiração se despeito ao contemplar o varonil denodo da sua noiva. A final fez um gesto de desespero e de um pulo collocou-se na popa do barco.

Osdous pescadores curvaram-se sobre os remos e o bote, ora repellido pelas ondas, ora ajudado por ellas, lá foi resvalando á flôr do mar.

De bordo do barquinho de pesca perceberam que iam ser soccorridos, e, sabindo do torpor em que estavam immersos, principiaram a ver se podiam chegar o bote mais proximo da enseada; mas tentavam-no em vão; o barco fazia agua por todos os lados e poucos eram os quatro braços dos tripulantes para acudirem á faina da baldeação. Com tudo, Leonor, em pé na proa do bote, que os vinha salvar, gritava-lhes de longe que tivessem animo, e antes com o denodo que mostrava do que com a voz, que elles mal ouviam, influia-lhes novos lentos no espirito desfallecido.

O mar estava horroroso; as ondas folgando de terem no barco nova preza, galgavam-lhe á borda por ambos os lados, e como que mostravam os dentes francos e a horrida garganta aos dous remadores, que fechavam os olhos para não verem a morte, e encommendavam mentalmente a sua alma a todos os santos e santas da côrte do céo. Jorge, silencioso e immovel na popa, parecia estranho á scena horrivel de que estava sendo um dos actores e tinha o espirito absorvido nas angustiosas meditações, que lhe suggerira a analyse a sangue frio dos sentimentos que o tinham salteado nesse rapidissimo instante, em que vira de um lado a sua intrepida noiva, que o chamava, do outro lado a timida Magdalena, que rezava por elle.

E sentia com horror que dessas duas imagens, de diverso modo bellas, mas bellas igualmente, era a de Magdalena a que a phantasia lhe debuxava com mais vivas côres.

O marido de Rosinha e o seu companheiro tinham, entretanto, desistido da ardua tarefa de despejarem a agua, que lhes innundava o barco, esperando que chegariam a alcance dos seus salvadores antes que ella fosse tanta que os submergisse. Ao impulso vigoroso dos seus quatro braços de ferro, ainda robustecidos pelo desespero, o barco chegou talvez a seis ou sete metros da bocca da enseada.

(*Continuar-se-ha*.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO